



RELATÓRIO ANUAL **ESG & NEGÓCIOS**

SAFRA 22-23

SUMÁRIO

Para ser direcionado a um capítulo específico, clique em seu título

01

QUEM SOMOS

- > Apresentação
- > Mensagem da Administração
- > Destaques da safra 2022-2023
- > Estratégia e Compromissos ESG 2030

02

ASPECTOS DE GOVERNANÇA

- > Propósito
- > Nossa atuação
- > Nossa cadeia de valor
- > Nossos produtos e tendências de consumo

03

ASPECTOS ECONÔMICOS

- > Transparência
- > Estrutura de governança
- > Ética e Integridade
- > Gestão de riscos
- > Qualidade e segurança do produto
- > Cadeia de valor sustentável

04

ASPECTOS AMBIENTAIS

- > Nosso desempenho
- > Empréstimos verdes
- > Parcerias para inovações sustentáveis

05

ASPECTOS SOCIAIS

- > Emergência climática
- > Biodiversidade
- > Água
- > Efluentes e resíduos

- > Gestão Social e Impacto
- > Diversidade, equidade e inclusão
- > Direitos humanos
- > Gestão de pessoas
- > Saúde e segurança

06

ANEXOS

- > Depoimento externo
- > Carta de asseguração
- > Temas materiais e impactos
- > Taxonomia UE
- > Indicadores de desempenho
- > Sumário GRI
- > SASB – Tópicos de divulgação e métricas
- > Metas ODS
- > Informações corporativas



Este Relatório é interativo. Para voltar ao sumário, clique no ícone localizado na parte superior direita das páginas internas.



APRESENTAÇÃO

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-5 | 2-14

Este nono Relatório Anual representa o compromisso da Citrosuco com a transparência ao reportar as atividades da safra 2022/2023. Constituído com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e nas métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), as páginas deste documento representam a jornada de uma organização comprometida com a saudabilidade e a sustentabilidade.

Os compromissos ESG (sigla em inglês para aspectos ambientais, sociais e de governança), estão presentes ao longo do relatório e refletem a tradução de valores em ações que permeiam todas as atividades da Citrosuco.

O compromisso com a transparência alimenta o portal de indicadores, tornando pública a evolução dos compromissos com as suas respectivas metas temporais.

Com sede no Brasil, estabelecida à Rua João Pessoa, 305 - Centro

- Matão/SP, a **CITROSUCO S/A AGROINDÚSTRIA** é uma empresa multinacional de capital fechado, com atuação em mais de cem países e operações no Brasil, Estados Unidos, Áustria, Austrália, Bélgica, Japão e China.

Em linha com a legislação, este relatório atende aos requisitos da Taxonomia Europeia (Regulamento eu 2020/852), comunicando o nível de alinhamento das suas atividades frente aos objetivos de sustentabilidade determinados: mitigação das alterações climáticas, adaptação às alterações climáticas, uso sustentável e proteção da água e recursos marinhos, transição para a economia circular, prevenção e controle da poluição e proteção e restauro da biodiversidade e ecossistemas.

Este relatório reflete período entre 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023, expressando o compromisso anual da instituição em tornar públicas as suas atividades, bem como o orgulho dos seus mais de doze mil empregados que trabalham em prol de uma sociedade mais saudável.

Da mesma forma, o relatório atende ao compromisso com a Comunicação de Progresso (COP), em linha com a adesão aos dez princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e à agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O conteúdo foi validado pelo CEO e pela Diretoria Executiva, abrange todas as operações da companhia, salvo quando houver nota explicativa, e todos os dados foram assegurados por auditoria externa independente, a Bureau Veritas.

Sinta-se convidado a percorrer todas as dimensões da Citrosuco, em narrativas que expressam os desafios, as conquistas e as metas de uma das mais relevantes empresas do agronegócio brasileiro com produtos exportados para mais de 100 países do mundo. Dúvidas, sugestões e comentários poderão ser encaminhados para sustentabilidade@citrosuco.com.

O RELATÓRIO ATENDE AO COMPROMISSO COM A COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO (COP), EM LINHA COM A ADESÃO AOS DEZ PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) E À AGENDA 2030 DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



A Citrosuco permaneceu firme em suas práticas de manejo e controles biológicos, sendo um diferencial de sucesso na manutenção de nossa produção”

Marcelo Abud
CEO da Citrosuco

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

A safra 2022/2023 marcou um período de muito trabalho e grandes conquistas inspiradas no nosso propósito de **Nutrir a Vida, Vivendo Legados**. Somos uma companhia brasileira, com atuação global, conscientes do nosso potencial de gerar impactos positivos com a produção de alimentos e ingredientes 100% saudáveis e nutritivos.

No período, o preço do suco de laranja permaneceu no patamar ascendente dando continuidade ao movimento de alta iniciado na safra anterior, como decorrência da redução de oferta global. O *greening* prosseguiu como a principal doença dos pomares, responsável pela quebra de produção em países historicamente produtores de cítricos. A Citrosuco permaneceu firme em suas práticas de manejo e controles biológicos, sendo um diferencial de sucesso na manutenção de nossa produção. Os esforços positivos das nossas atividades garantiram a evolução financeira sustentável.

Em linha com as diretrizes do seu plano estratégico, a Citrosuco acelerou receitas por meio da Evera, unidade de negócios lançada em 2022, especializada no desenvolvimento de ingredientes naturais. A Evera realizou a aquisição de um ativo industrial na Flórida, Estados Unidos, visando ampliar a sua capacidade de operação e oferta de soluções. A unidade de negócios também lançou novos produtos para o mercado global, como o Tastelift e Fiberfeel, produtos naturais clean label que substituem componentes químicos em alimentos e bebidas, maximizando o valor agregado da laranja na cadeia produtiva.

Em continuidade à transformação digital do seu negócio, a Citrosuco firmou parceria com uma plataforma de *open logistics*, visando aplicar tecnologias como IoT (Internet das Coisas) e inteligência artificial para gerenciar mais de 180 veículos de sua frota. Nas operações agrícolas, intensificamos projetos e tecnologias que apoiam a gestão do pomar, impulsionando eficiência, produtividade e sustentabilidade do nosso negócio. O uso da telemetria

para visão em tempo real das operações, voos com drone que permitem o mapeamento de cada planta, bem como dados das estações meteorológicas, impulsionam a modelagem matemática para predição de pragas e doenças. Em irrigação, nossa abordagem é inovadora com aplicação de inteligência artificial que permite precisão direcionada e evita desperdício do recurso hídrico. Estamos confiantes de que essas iniciativas continuarão a impulsionar a produção de laranjas. Os investimentos em ciência e tecnologia posicionam a Citrosuco como pioneira no controle do *greening* no Brasil, com especial atuação no controle biológico e engajamento de partes interessadas ao entorno de nossas fazendas. Prosseguimos atentos, utilizando os melhores recursos científicos e tecnológicos para garantir operações eficientes e sustentáveis.

Evoluímos no alcance dos compromissos ESG estabelecidos para 2030. Com métricas e metas claras, nossa cadeia de valor atingiu 73% de fornecimento de frutas sustentáveis, resultado 7,3% superior



do que a safra anterior. A liderança feminina e de pessoas negras ganhou representatividade de 26% em nossas unidades no Brasil e no exterior. Consolidamos a posição de liderança da Citrosuco na Ecovadis, plataforma internacional de sustentabilidade com mais de 100 mil empresas respondentes, em que a Citrosuco alcançou a medalha de ouro. Além disso, mantemos o patamar A- no CDP, maior *rating* internacional de mudanças climáticas, estando nas 3% melhores empresas posicionadas. Reafirmando o papel de promover impacto positivo para o planeta e sociedade, a Citrosuco obteve aprovação pelo SBTi (*Science Based Target Initiative*), chancela internacional para a meta de redução de emissões de carbono.

Visando ampliar seu legado nos territórios de atuação no Brasil, a Companhia lançou o Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), em parceria com o Instituto Votorantim, que visa oferecer uma plataforma de dados socioeconômicos para os municípios brasileiros, favorecendo o desenvolvimento local, em especial nos 10 territórios prioritários de investimento social da empresa. Em linha com nossa vocação de liderar a cadeia de valor sustentável, a Citrosuco filiou-se ao CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento

Sustentável – entidade que mobiliza mais de 200 empresas em pautas sustentáveis e é protagonista, entre outras agendas, na discussão da regulação do mercado de carbono no Brasil. Além disso, a Cia intensificou a sua atuação institucional no Pacto Global da ONU, participando de mais de 10 agendas nacionais e internacionais ao longo da safra nos temas de direitos humanos, anticorrupção, água e cadeias alimentares.

Com novos empréstimos firmados, acumulamos mais de US\$ 300 milhões em crédito verde, sinalizando que metade da nossa carteira de crédito assumida junto ao mercado financeiro está atrelada aos indicadores ESG. Esse cenário, por um lado, reforça nosso comprometimento com as metas estabelecidas e, por outro, evidencia a confiança que desfrutamos junto as principais instituições financeiras do Brasil e do exterior.

Portanto, encerramos esta safra orgulhosos dos resultados alcançados e motivados a continuar nutrindo a vida e vivendo legados. Agradecemos a nossa ampla rede de parceiros que foram centrais para o sucesso da Cia na safra: clientes, produtores rurais, fornecedores de insumos e serviços, instituições financeiras, comunidade ao entorno de nossas operações, empregados e todos os envolvidos no dia a dia do negócio.



Nas próximas páginas deste relatório apresentamos nosso Comunicado de Progresso (COP) como membros ativos do Pacto Global da ONU, nossas iniciativas em linha com a Taxonomia da União Europeia e o detalhamento da nossa atuação na safra finalizada. Reiteramos aqui nosso empenho aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e aos nossos seis compromissos ESG 2030 que versam sobre temas que são estratégicos para o negócio e essenciais para a vida: água, carbono, biodiversidade, gestão social, diversidade e cadeia de valor.

EM LINHA COM NOSSA
VOCAÇÃO DE LIDERAR A CADEIA
DE VALOR SUSTENTÁVEL,
A CITROSUCO FILIOU-SE
AO CEBDS – CONSELHO
EMPRESARIAL BRASILEIRO
PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL – ENTIDADE
QUE MOBILIZA MAIS DE
200 EMPRESAS EM PAUTAS
SUSTENTÁVEIS.



DESTAQUES DA SAFRA 2022-2023



SOCIAL

26% de mulheres e pessoas negras em posições de liderança

Programa Cidadania é finalista em premiação global da FAO/ONU, em disputa com outros 5 mil projetos

Alocação de R\$3,5 milhões de investimento social para endereçar a maior vulnerabilidade social em 10 territórios de atuação

Lançamento do IDM – Índice de Desenvolvimento Municipal – em parceria com o Instituto Votorantim



GOVERNANÇA

73% de frutas certificadas de acordo com plataformas internacionais

100% dos empregados alinhados com as diretrizes do Código de Conduta

Manutenção do Selo Ouro na plataforma Ecovadis, estando no top 8% melhores performances diante de 100 mil empresas

Acumulado de US\$ 300 milhões em empréstimos baseados em metas ESG



DESEMPENHO ECONÔMICO

30% de aumento na receita líquida em relação à última safra

Sustentação de investimentos em tecnologia nas operações agrícolas e industriais



AMBIENTAL

Primeira empresa do setor citrícola global e a segunda da cadeia de alimentos e bebidas do Brasil a alcançar **aprovação pelo Science Based Targets (SBTi)**

Manutenção do patamar de Liderança no CDP, mantendo a nota A- que sinaliza performance acima da média do setor global de alimentos e bebidas no questionário de mudanças climáticas

10% de redução nas emissões de CO2 nos escopos 1 e 2 através do uso de energia renovável e insumos agrícolas mais eficientes entre 2019-2022

Expansão do Programa Citro Apis, resultando em 59 toneladas de mel



INSTITUCIONAL

Nova associação ao CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

Net Promoter Score (NPS) de +58 pontos* – o que indica uma reputação positiva das práticas ESG da empresa pela visão dos stakeholders estratégicos

Citrosuco foi case no Guia de Finanças Sustentáveis no Agronegócio e figurou em Ação Coletiva Anticorrupção para a Agroindústria do Brasil, ambas iniciativas do Pacto Global da ONU no Brasil



ESTRATÉGIA E COMPROMISSOS ESG 2030

GRI 2-6 | 2-29

A Citrosuco lidera a atuação sustentável em suas operações e cadeia de valor.

O conteúdo deste relatório reflete os temas relevantes aos nossos stakeholders, identificados no processo de materialidade desenvolvido com apoio de consultoria especializada. Na ocasião, foram realizados estudos setoriais e análises internas, que resultaram no mapeamento de 17 temas relevantes para a Companhia e seu setor de atuação.

Os tópicos foram priorizados por meio de consulta a 164 representantes dos públicos de relacionamento internos e externos da Citrosuco, entre eles, liderança, empregados, especialistas, instituições financeiras, clientes, profissionais do terceiro setor, produtores de frutas e fornecedores de materiais e serviços. Com a apuração dos resultados, foram identificados nove temas materiais de maior impacto e influência. Esses temas e seus impactos são detalhados no presente relatório.

O relatório também é pautado pelos compromissos públicos que possuem conclusão em 2030:

1. Reduzir em 28% de emissões de CO₂ eq nos escopos 1 e 2 frente ao baseline de 2019, bem como aumentar a remoção líquida de 1,6 MM ton de CO₂ eq, resultando em balanço líquido de remoções e emissões de GEE cada vez mais positivo;
2. Projetos estruturados de conservação da biodiversidade para 100% dos hectares destinados a proteção ambiental;
3. Racionalizar a captação de água em 100% das bacias hidrográficas críticas, contribuindo para o aumento da disponibilidade hídrica aos stakeholders e aumentar em 20% a eficiência do uso da água na operação industrial (m³/ton)
4. Impulsionar a transformação social com a redução da maior vulnerabilidade social em 100% dos 10 territórios priorizados onde atuamos;
5. Promover a diversidade, equidade e inclusão, assegurando 30% de mulheres e pessoas negras na liderança ¹;
6. Liderar a cadeia de valor sustentável com 100% de fornecimento de fruta sustentável, incluindo frutas próprias e de terceiros.

¹ Supervisores e acima





EVOLUÇÃO DE INDICADORES ESG

Compromissos ESG

			Indicador-Chave Safra 2022/2023	Farol	Resultados
AMBIENTAL	Carbono	Contribuir para a resiliência climática	Business case crédito de carbono		Viabilidade de originação de créditos de carbono
			Redução de 3% em emissões CO2		Redução de 7% I-REC Brasil e Exterior com rastreabilidade de energia elétrica
	Água	Gerir racionalmente os recursos hídricos	Roll out 3 mega reservatórios		Construção ede KPIs de Eficiência hídrica
			Eficiência hídrica em 1,85m³/ton		Atingimento 1,85m³/ton de produto
	Biodiversidade	Fomentar a biodiversidade	Expansão Programa Citroapis 23 fazendas		23 fazendas com 50ton/ano de mel
			Protótipo enriquecimento florestal		33 ha aplicados na Fazenda Entre Rios
SOCIAL	Diversidade, Equidade e Inclusão	Promover a diversidade, equidade e inclusão	22% de mulheres e pessoas negras na liderança		26,3% de atingimento
	Gestão Social	Impulsionar a transformação social	IDM – Índice de Desenvolvimento Municipal		Plataforma aplicada em 5 mil municípios
			Priorização de 10 territórios de atuação		De 48 para 10 territórios
GOVERNANÇA	Cadeia de Valor Sustentável	Liderar a cadeia de valor sustentável	57% de frutas de terceiros certificada		58,2% de fruta certificada em terceiros
			Programa Suprimentos Sustentável		Entrega de diagnóstico ISO 20400 em insumos e serviços



INICIATIVAS EXTERNAS

GRI 2-23 | 2-28

Atuar em constante diálogo com os *stakeholders* é parte do nosso propósito.

A Citrosuco possui constante interlocução institucional com stakeholders estratégicos internacionais e nacionais. Como signatária da iniciativa global Pacto do Suco Sustentável (SJC, do inglês *Sustainable Juice Covenant*) desde 2020, a Citrosuco segue parâmetros internacionais, como a SAI *Platform*, com a ocorrência periódica de auditorias por terceira parte.

Em 2021 a Citrosuco aderiu formalmente ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), e aos seus dez princípios nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção. A companhia também integra os movimentos Net Zero e 100% Transparência.

A Citrosuco é associada e reconhece o trabalho da CitrusBR – Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos, entidade fundada em 2009 pelos maiores produtores e exportadores brasileiros de sucos cítricos e seus derivados, com objetivo de defender os interesses coletivos. Da mesma forma, é associada ao Fundo de Defesa da Citricultura – Fundecitrus, uma associação privada mantida por citricultores e indústrias de suco do estado de São Paulo para promover o desenvolvimento sustentável do parque citrícola.

A Citrosuco também está associada à AIJN – *European Fruit Juice Association*, representativa na indústria dos sucos de fruta na União Europeia, que atua desde 1962 defendendo os interesses da indústria, incluindo toda a cadeia de valor, e promovendo o setor através do envolvimento de instituições europeias e outras partes interessadas relevantes.



CEBDS

Mais recentemente a Citrosuco se tornou signatária do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), fundado em 1997 com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável por meio da elaboração de pesquisa de vanguarda, articulação junto aos governos e a sociedade civil. Busca-se o compartilhamento de conhecimento e ferramentas inovadoras para inspirar a ação de líderes no enfrentamento de crises socioambientais.

- Propósito
- Nossa atuação
- Nossa cadeia de valor
- Nossos produtos e tendências de consumo



01

QUEM SOMOS



PROPÓSITO

GRI 2-23

Nutrir a vida, vivendo legados.
Juntos, vivemos no presente os legados que desejamos deixar para as futuras gerações. Porque na Citrosuco, cada ação conta na nossa jornada de impacto positivo.

NUTRIR A VIDA, VIVENDO LEGADOS

Nossa razão de existir

ASPIRAÇÃO

Nossa visão de empresa e pelo que queremos ser reconhecidos

Ser referência global de empresa de alimentos, por nossa integridade e impacto positivo na sociedade e no meio ambiente, impulsionando nossa competitividade e crescimento consistente.

MISSÃO

O que entregamos e como atuamos enquanto negócio

Prover alimentos de origem natural, com inovação em produtos e soluções de negócio, que preservem o meio ambiente, promovam qualidade de vida e gerem valor para todo o ecossistema.

VALORES

Elementos que regem nossa cultura, relações e decisões no dia a dia

- Integridade
- Pessoas
- Segurança
- Saúde

NOSSA ATUAÇÃO

GRI 2-1 | 2-6 | 2-29

Orientados pelo propósito de **“Nutrir a vida, vivendo legados”**, a Citrosuco atua na cadeia produtiva da laranja, desde a produção de mudas e cultivo agrícola até o processamento na indústria e à distribuição para consumo diário nos lares de famílias em mais de 100 países ao redor do mundo.

Inovação e práticas sustentáveis estão presentes em todas as operações do amplo portfólio de alimentos e ingredientes 100% naturais, nutritivos, livres de adição de conservantes, açúcares, sais ou gorduras.

Controlada pelos grupos Votorantim e Fischer, a empresa é uma multinacional de capital fechado. A sede está localizada no Brasil e a empresa está presente em sete países, com operações industriais desenvolvidas em quatro unidades no Brasil e nos Estados Unidos. Há, ainda, sete escritórios comerciais (Brasil, Áustria, Austrália, Bélgica, China, Estados Unidos e Japão) e quatro terminais marítimos (Brasil, Estados Unidos, Bélgica e Japão).

Além das operações próprias que contam com mais de 5 mil empregados permanentes e alcança aproximadamente 12 mil pessoas durante a safra, parcerias com diversos produtores rurais da cadeia da citricultura fortalecem o abastecimento da indústria com frutos de excelência.

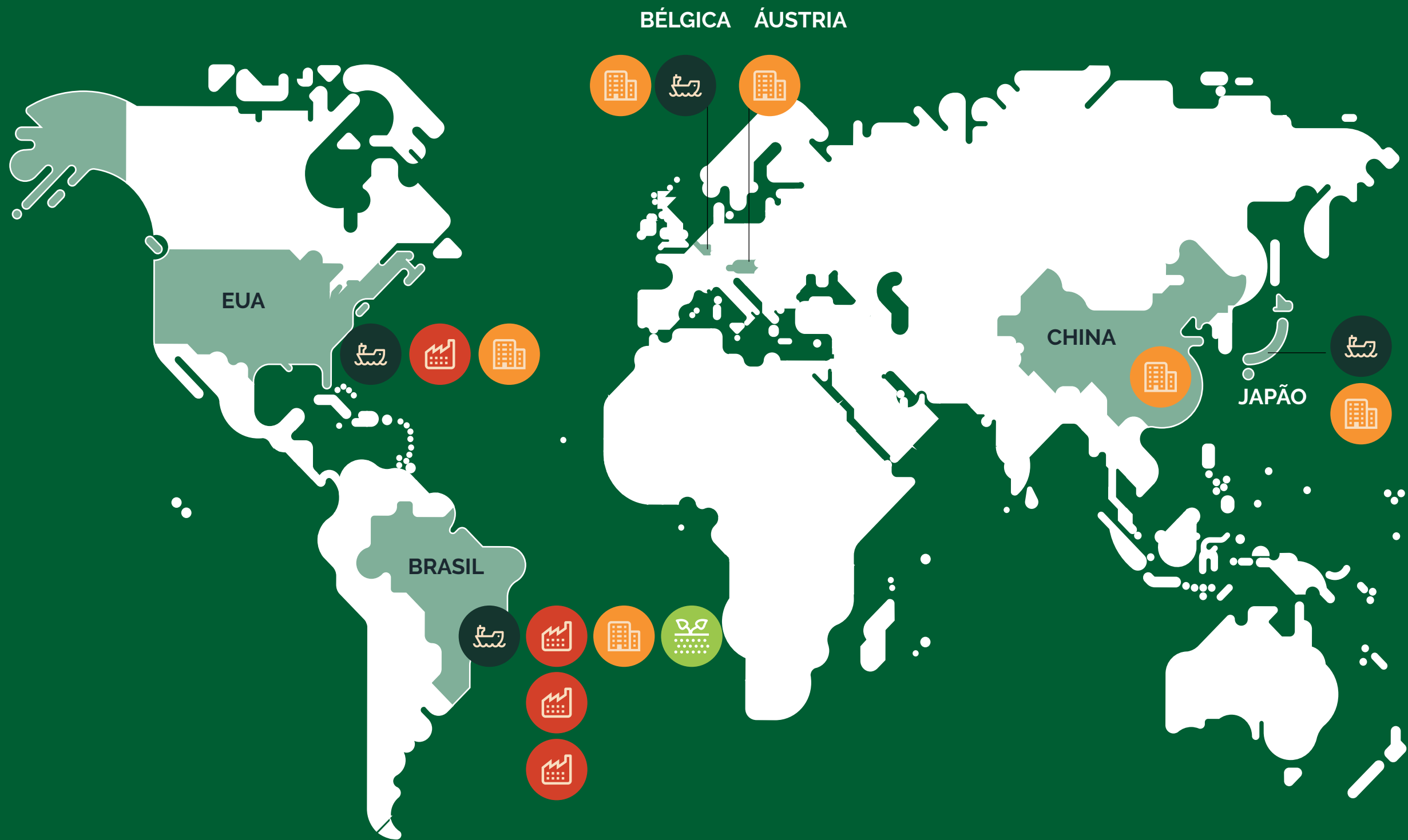
Em 2023, com o apoio da consultoria Vision One sediada em Londres, foi realizada uma pesquisa de opinião com +150 stakeholders para entender as principais percepções sobre a estratégia e evolução em temas ESG.

Reputação ESG

Na pesquisa de NPS, foram consultados parceiros institucionais, clientes, fornecedores, instituições financeiras, comunidades locais e representantes de órgãos governamentais. Como resultado, foi apurado um Net Promoter Score (NPS) de +58 pontos, o que indica uma percepção positiva de nossas práticas socioambientais. Além disso, foram recebidos mais de 70 comentários que, em conjunto com os resultados quantitativos, estão suportando a estratégia de engajamento com as diferentes partes interessadas que se relacionam com a Citrosuco.



PRESENÇA MUNDIAL GRI 2-1



6 escritórios comerciais
Brasil, EUA, Áustria,
Bélgica, Japão e China

4 terminais marítimos
Santos (BR), Wilmington (EUA),
Ghent (Bélgica) e Toyohashi (Japão)

5 navios próprios
+ 1 multicargo fretado

4 unidades industriais
• Matão (SP) ←
• Catanduva (SP)
• Araras (SP)
• Lake Wales (Flórida - EUA)

A maior
unidade de
processamento
de suco de
laranja do
mundo

26
fazendas de produção agrícola no Brasil

73%
da produção de laranja certificada
(própria + terceiros)

Mais de
5 mil
colaboradores, sendo **12.701**
durante a safra



NOSSA CADEIA DE VALOR

GRI 2-6





NOSSOS PRODUTOS E TENDÊNCIAS DE CONSUMO

GRI 2-1 | 2-6 | SASB FB-AG-430b.1

Produtos naturais e saudáveis
em linha com as expectativas
de mercado.

A Citrosuco investe continuamente em inovação, tecnologia e boas práticas para garantir um portfólio que possibilite a produção de alimentos com os mais elevados níveis de saudabilidade, rastreabilidade e certificação em todos os produtos.

Todos os esforços são direcionados para cumprir a missão de produzir alimentos de origem natural, garantindo a geração de valor positivo para todo o ecossistema impactado pela atuação da empresa, por isso a Cia atua com 100% dos produtos livres de organismos geneticamente modificados – OGM.





Diversos tipos de suco compõem um portfólio inovador e alinhado com a missão de prover nutrição, atendendo às expectativas e demandas dos nossos clientes empresariais, *business-to-business* (B2B), ao mesmo tempo que impulsiona a cadeia para a produção saudável e sustentável.

A busca por alimentos naturais está na pauta da sociedade em todas as regiões em que atuamos. Estamos alinhados e na vanguarda das inovações capazes de garantir o atendimento aos valores de nutrição, saudabilidade, sustentabilidade e rastreabilidade.

DEMAIS PRODUTOS

- > **Farelo de Polpa Cítrica (CPP):** produzido por prensagem e secagem da casca de laranja, sementes e polpa separadas durante a produção de suco, é rico em fibras e em valor nutricional e usado como complemento alimentar para bovinos.
- > **Polpa:** 'gominhos' da laranja 100% natural, são usados para prover um aspecto mais natural ao produto final.

SUCOS E BEBIDAS

- > **Suco Integral não Concentrado (NFC Not From Concentrate):** suco de laranja integral, 100% natural, produzido com laranjas selecionadas.
- > **Suco Concentrado Congelado (FCOJ Frozen Concentrated Orange Juice):** suco de laranja concentrado, 100% natural, e mantido sem adição de conservantes, é consumido como suco reconstituído em diversas aplicações como sucos 100%, néctares, refrigerantes e outras bebidas.
- > **Suco clarificado:** suco de laranja concentrado (FCOJ) sem polpa de laranja, é utilizado em bebidas que requerem pouca sedimentação, como energéticos, refrigerantes, coquetéis e outras.
- > **Suco com variações de polpa:** sucos com diferentes conteúdos de polpa, a depender da aplicação final e necessidade específica do cliente.





Natural beyond nature

Evera carrega o DNA de sustentabilidade de uma das maiores produtoras de suco de laranja do mundo. Criada no final de 2022, a Evera percorreu seu primeiro ano de operação durante a safra 2022/2023, confirmando seu posicionamento como agente disseminador de saudabilidade para a cadeia alimentar.

Esta nova unidade de negócios se beneficia de um legado de mais de 60 anos de experiência de ingredientes à base de laranja. Os produtos 100% naturais refletem nossa dedicação a um planeta mais saudável. Através de tecnologia sofisticada e inovação, a Evera é especializada no desenvolvimento de ingredientes naturais, aproveita ao máximo as matérias-primas e contribui para formulações mais saudáveis e sustentáveis em indústrias de todo o mundo. Do Tastelift ao Fiberfeel, os produtos atendem às necessidades da indústria e valorizam os recursos do nosso planeta.





+73%

de frutas certificadas
por plataformas ESG
internacionais

Alinhada à missão e ao
propósito da Citrosuco, a
Evera lidera as tendências
de sustentabilidade na
indústria citrícola, se
posicionando com produtos
rastreadáveis e práticas ESG.

Assim como a Citrosuco, a Evera garante que os produtos sejam resultado de uma jornada que causa impacto positivo nas pessoas e no planeta. A matéria-prima utilizada provém de fazendas que possuem mais de +73% de frutas certificadas por plataformas ESG internacionais.

A Evera vislumbra diferentes possibilidades para as matérias-primas. Seu portfólio de produtos é flexível, garante personalização, qualidade e logística facilitada. São óleos, essências e fibras naturais produzidas a partir do reaproveitamento integral da fruta, como bagaço, folhas, flores e sementes.

A Evera conta com equipes próprias para a gestão logística, comercial, produção e laboratórios para pesquisa e desenvolvimento. As unidades industriais do Brasil desenvolvem parte significativa das operações, possibilitando a oferta de produtos para o mercado internacional.

Os resultados positivos da Evera favoreceram a aquisição de um ativo industrial na Florida/Estados Unidos, permitindo a antecipação do lançamento de novos produtos e incremento de capacidade instalada.

Aderente aos objetivos da Taxonomia da União Europeia para a promoção de ações de economia circular, os resíduos da laranja sempre foram aproveitados para a produção de ração animal e alguns tipos de óleos e essências. No entanto, a prática de upcycling ganha contornos ainda mais consistentes à medida que é alcançado o propósito de oferecer insumo saudável e nutritivo mediante a atuação da Evera.

Assim a história da Evera começa a ser escrita com a certeza da sua contribuição para inúmeras indústrias de diferentes setores que poderão utilizar seus ingredientes para compor formulações mais saudáveis, sustentáveis e naturais.

Junte-se a nós em nossa jornada rumo a um mundo mais sustentável.

www.everaingredients.com





Óleos e essências: Óleos e essências naturais de laranja FTNF que realçam o frescor e as notas de saída de alimentos e fragrâncias.

Tastelift: Um impulso de sabor e frescor 100% natural que melhora o sabor de sucos de laranja, molhos, coberturas e muito mais.

Tastelift SF Laranja fresca madura, notas frutadas e doces. Laranja avermelhado, cor laranja escuro.

Tastelift AB Notas frescas, frutadas de laranja. Cor laranja avermelhada, laranja escuro moderado.

Tastelift RS Laranja fresca, intensa nota madura e doce, frutado. Cor avermelhada a laranja escuro forte.

Fiberfeel: Uma alternativa inovadora para substituição de hidrocoloides, adequado para diversos produtos, incluindo itens de baixa caloria.

Fiberfeel OP purê com textura cremosa e sabor intenso de laranja. Fonte de fibra (mais de 3%). Produto com ação estabilizadora. Cor característica da fruta.

Fiberfeel OF purê com textura cremosa e sabor neutro. Fonte de fibra (mais de 3%). Baixa caloria (menos de 10 kcal por 100g). Produto com ação estabilizadora. Cor amarelo claro.

Fiberfeel DF fibra seca natural da própria laranja. Sabor neutro. Alto teor de fibra (mais de 70%).

- Transparência
- Estrutura de governança
- Conselho de Administração
- Comitês assessores do Conselho de Administração
- Administração
- Ética e Integridade
- Programa de Compliance
- Canal de conduta e privacidade
- Política de Remuneração
- Gestão de riscos
- Qualidade e segurança do produto
- Cadeia de valor sustentável
- Programa Trilhar
- Programa de Gestão e Monitoramento



02

ASPECTOS DE GOVERNANÇA

TRANSPARÊNCIA

Atuação com transparência e integridade são elementos fundamentais da governança da Citrosuco.

A Citrosuco atua com base nas melhores práticas de governança, de maneira ética e transparente, respeitando a natureza, as pessoas e a legislação aplicável, sempre mantendo seu propósito de **nutrir a vida, vivendo legados**.

A transparência se consolida no dia a dia da organização e na comunicação com todos os elos da cadeia de valor, como os produtores, conselheiros, acionistas, clientes, fornecedores e instituições que atuam para levar a citricultura do Brasil para o mundo.

Voluntariamente, há 9 anos, a Citrosuco reitera sua conduta empresarial responsável e publica este relatório com os resultados de todas as suas operações. Ano a ano busca-se consolidar a qualidade dos indicadores atendidos em linha com práticas internacionais GRI – *Global Reporting Initiative* – e SASB – *Sustainability Accounting Standards Board*.

A safra 2021/2022 marcou um avanço com a divulgação dos compromissos ESG, agregando novas bases para o acompanhamento dos seus resultados. Naquele momento, a Citrosuco materializava suas ambições em compromissos orientados por metas que seriam anualmente reportadas, cada qual com seu atual estágio de evolução.

Como forma de aumentar a transparência sobre a performance da Citrosuco em relação aos compromissos assumidos, na safra 2022/2023 foi lançada a Central de Indicadores ESG, um espaço para a companhia compartilhar publicamente os resultados alcançados ano a ano. Este movimento fortalece a atuação sustentável, construindo a cada dia uma companhia que nutre as relações com as pessoas, o planeta e a sociedade

Assim, a Citrosuco atua com transparência, garante o atingimento das metas e fortalece a cultura da sustentabilidade.

Conheça Nossos Compromissos ESG e acompanhe a jornada de evolução em <https://www.citrosuco.com.br/compromissos/indicadores/>





ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

GRI 2-9 | 2-15 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26

As melhores práticas de governança fortalecem a operação, minimizam os riscos e direcionam o foco de atuação do negócio.

A estrutura de governança corporativa da Citrosuco é composta por instâncias que asseguram a condução e fluidez dos temas estratégicos. Em todas as iniciativas busca-se garantir uma atuação com integridade, sempre com respeito às pessoas, às comunidades e legislação.

Em linha com evolução constante da governança, a safra 2022/2023 marcou a criação de três novos comitês formais de assessoramento no nível do Conselho de Administração, sendo eles: o Comitê de Finanças, o Comitê de Partes Relacionadas e o Comitê ESG, todos detalhados oportunamente.

Os empregados assumem o compromisso de atuar com as melhores práticas de governança no momento da integração e nos treinamentos periódicos; fornecedores e clientes o fazem por meio do aceite das cláusulas contratuais de fornecimento. Durante a vigência dos contratos, a rotina de relacionamento é composta pelo constante acompanhamento de parâmetros que garantem a idoneidade legal, tributária e fiscal, buscando assegurar a legitimidade nos aspectos ambientais, sociais e de governança de todos os parceiros da Companhia.

A Citrosuco dispõe do Canal de Conduta e Privacidade independente, gerido por uma empresa terceirizada no idioma das geografias em que atuamos, com possibilidade para relatos anônimos, seja pelo público interno ou externo, 24 horas por dia, em todos os dias do ano. Todas as manifestações recebidas são avaliadas e tratadas conforme governança estabelecida, inclusive com o suporte

e mandato do Comitê de Conduta da organização. A transparência no ambiente no trabalho e na relação com terceiros é também parte das diretrizes de governança da Citrosuco.

Nas agendas do Comitê de Conduta e Privacidade são discutidas as medidas administrativas adequadas à cada caso, assim como melhorias de processo, novos procedimentos, novos instrumentos de comunicação e treinamentos para o aprimoramento contínuo do ambiente de trabalho visando, inclusive, a não recorrência de fatos indesejados.

O CÓDIGO DE CONDUTA E DEMAIS POLÍTICAS MENCIONADAS ESTÃO DISPONÍVEIS AO PÚBLICO NO ENDEREÇO:
<https://www.citrosuco.com.br/governanca/>



DIVERSIDADE EM ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA

GRI 405-1

60%

6 homens

40%

4 mulheres

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-17

O Conselho atua enquanto
direcionador de longo prazo
da atuação do negócio.

As instâncias de governança estabelecidas buscam assegurar simetria entre as diretrizes dos acionistas e a gestão do negócio pela Administração, proporcionando interação entre os sócios e os gestores da Companhia.

O Conselho de Administração é composto por 10 membros, sendo 50% indicado pelo acionista Votorantim e 50% pelo acionista Fischer. O presidente do Conselho não exerce função executiva. Os critérios adotados para nomeação são especialidade temática, histórico de contribuição, conhecimento dos temas do negócio, grau de reputação, autoridade e influência, além da representação dos acionistas.

O Conselho de Administração tem um papel principalmente estratégico. Este órgão é responsável por direcionar a estratégia da companhia, deliberar sobre as decisões financeiras de investimentos e alocação de capital, além de acompanhar a evolução de temas relevantes. O colegiado é mantido constantemente informado a respeito das pautas mais relevantes para o negócio - incluindo os temas relacionados a impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas - e delibera sobre o caminho que a organização deve seguir.



COMITÊS ASSESSORES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Desafios específicos
são endereçados nos
comitês assessores do
Conselho de Administração,
fortalecendo o debate
estratégico que suporta
os rumos do negócio.

Para melhor desempenhar o seu papel, o Conselho de Administração conta com o assessoramento de Comitês constituídos em razão das temáticas e especialização em determinados assuntos.

Tal prática está alinhada às melhores práticas de governança corporativa e a Citrosuco já dispunha do Comitê de Auditoria e do Comitê de Pessoas. No entanto, durante a safra 2022/2023, a governança foi incrementada com a criação de três novos comitês, o Comitê ESG, o Comitê de Finanças e o Comitê de Partes Relacionadas.

Comitê de Auditoria

Entre as atribuições deste órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, está a supervisão para a garantia da conformidade nos controles internos, nos processos de *compliance* e de gestão de riscos, e nas demonstrações financeiras da Companhia. O comitê é composto por três membros com mandato de um ano, sendo dois indicados por cada um dos acionistas e um membro externo à Citrosuco.

Membros:

- > **José Lopes Celidonio**
- > **Glaisy Peres Domingues**
- > **José Ecio Pereira** – Membro externo

Comitê de Pessoas

Este comitê é responsável pela avaliação e diretrizes sobre pessoas, como modelos de remuneração, planos de sucessão e diretrizes voltadas à valorização do capital humano. Conta com cinco membros em sua composição, incluindo acionistas e membros externos à Companhia, todos com prazo indeterminado para participação.

Membros:

- > **Claudio Ermirio de Moraes**
- > **Bianca Fischer de Moraes**
- > **Mario Bavaresco**
- > **Alexandre Noschese**
- > **Gilberto Lara Nogueira** – Membro externo

Comitê ESG

Órgão responsável por assessorar sobre a evolução dos aspectos socioambientais e de governança na estratégia de negócios. Na pauta das reuniões estão informações de desempenho e metas acerca de aspectos materiais da Companhia, sempre em linha com as diretrizes de desenvolvimento sustentável. A composição do comitê conta com três membros com mandato de um ano, sendo um membro externo à Citrosuco.

Membros:

- > **Mario Bavaresco**
- > **José Lopes Celidonio**
- > **Sonia Consiglio** – Membro externo



Comitê de Finanças

Tem a função de elaborar e recomendar a aprovação das políticas de finanças corporativas da Companhia, bem como acompanhar e analisar a sua efetividade e implementação. Periodicamente, este comitê analisa o orçamento, os resultados mensais, trimestrais e anuais, o plano de investimentos e plano de finanças. Recomendações sobre monitoramento dos riscos e controles financeiros sob perspectiva do mapa de riscos, bem como a avaliação de planos de mitigação. Colegiado conta com dois membros, incluindo representantes da Votorantim, todos com mandato de um ano.

Membros:

- > **Sergio Malacrida**
- > **José Lopes Celidonio**

Comitê de Partes Relacionadas

Tem a função recomendar a aprovação ou não ao Conselho de Administração, previamente à celebração de contratos, bem como outros instrumentos que tenham por objeto Transações com Partes Relacionadas. Dentre outras funções, também cabe a este comitê a análise de possíveis benefícios indevidos por qualquer uma das partes envolvidas em negociações com a Citrosuco. Na composição do comitê dois indicados por cada um dos acionistas, com mandatos de um ano.

Membros:

- > **José Lopes Celidonio**
- > **Sergio Malacrida**
- > **Mario Bavaresco**
- > **Ronaldo Sampaio**

GLOBAL EXECUTIVE TEAM

O Global Executive Team (GET) é o fórum formado pelo time de executivos da Companhia, sendo responsável por assegurar o modelo de gestão e a adoção de medidas que visem a perenidade dos negócios e o fortalecimento da cultura organizacional. O GET possui frequência mensal de encontros para discussão de estratégia, projetos transformacionais, metas, orçamento, cultura organizacional, entre outros temas.





ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9 | 2-12 | 2-13 | 2-16

Governança robusta em nível de administração conta com fóruns e comitês focados em asseguram o cumprimento da estratégia do negócio.

A estrutura de governança da Citrosuco conta também com o time de liderança executiva que compõem a alta Administração do negócio, assegurado a execução de estratégia e entrega de resultados pactuados no Conselho de Administração.

Membros:

- > **Marcelo Abud** – Chief Executive Officer
- > **Alessandro Gregório Filho** – Chief Financial Officer
- > **John Lin** – Chief Business Officer
- > **Tomas Balistiero** – Chief Operating Officer
- > **Clauber Andrade de Souza** – Chief Legal and Corporate Affairs Officer
- > **Diego Victoriano** – Chief People Officer
- > **Claudio Coelho** – Chief Supply Chain Officer
- > **Danilo Cunha** – Chief Commercial Officer

Comitê Executivo ESG

O Comitê Executivo ESG tem como responsabilidade disseminar a estratégia ESG na companhia, assegurando sua incorporação em todas as nossas atividades – do campo à distribuição de nossos produtos. O comitê tem uma composição multidisciplinar, sendo formado por gerentes e gerentes gerais do negócio - das frentes agrícola, operações industriais, finanças, desenvolvimento humano, saúde e segurança e sustentabilidade -, assegurando uma visão sistêmica na evolução da implementação dos objetivos.

Membros:

- > **Orlando Nastri** – Head ESG
- > **Luciano Rodrigues** – Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente
- > **Fabio Saito** – Diretor Industrial
- > **Fabiana Piva** – Gerente Geral de Gente e Gestão
- > **Luiz Bittencourt** – Head de Tesouraria
- > **Marcell Gameiro** – Gerente de Matéria-Prima
- > **Rafael Azevedo** – Gerente Geral de Abastecimento
- > **Sonia Consiglio** – Membro externo





ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 3-3 Tema material: Transparência e ética | GRI 2-23

Fazer o certo
é a nossa essência.

Todo o arcabouço de governança da Cia, passando por Conselho de Administração, comitês de assessoramento, auditorias, certificações, relatórios e compromissos públicos de atuação ESG, entre outros instrumentos, asseguram a devida integridade da empresa e sua relação com a cadeia de valor.

A Citrosuco zela pelo atendimento às leis, normas e regulamentos internacionais, nacionais e locais aplicáveis às suas operações, da mesma forma como possui compromisso com a transparência, a ética e a integridade.

Nossa atuação é expressa pelo compromisso ético no relacionamento com clientes, funcionários, acionistas, fornecedores, poder público, mídia, comunidade e sociedade em geral. Conduzimos diariamente decisões que garantem a unicidade da Citrosuco, seja qual for a região, cultura ou mercado.



Código de Conduta

GRI 2-15

A integridade é elemento que se materializa na relevância do Código de Conduta para as operações da Cia e cadeia de valor de insumos e serviços.

Com integridade: essa é a nossa forma de agir. Um dos elementos viabilizadores da cultura de integridade é o Código de Conduta. Desde 2016, quando a empresa lançou sua primeira versão do Código de Conduta, nota-se expressiva evolução em temas como compliance e correlatos.

A safra 2022/2023 marcou o lançamento de uma atualização do documento, a fim de posicioná-lo com o que se espera em cada interação social que ocorre nos limites da companhia, numa perspectiva que inclui todas as partes interessadas.

Além de ter aplicação obrigatória entre os funcionários, o código serve de referência para os parceiros da empresa. Espera-se que ele não seja apenas fonte de informação, mas que inspire relações íntegras, imparciais, transparentes e de respeito às pessoas, à diversidade e ao meio ambiente.

PROGRAMA DE **COMPLIANCE**

GRI 2-27

Com o intuito de assegurar o cumprimento às regulamentações, a prevenção e o combate à fraude e à corrupção, além da defesa da concorrência, a Citrosuco dispõe de um **Programa de Compliance** que estabelece diretrizes, políticas, procedimentos, treinamentos, comunicações e monitoramento. Mais do que estabelecer diretrizes, políticas e procedimentos, este programa se traduz pela garantia da integridade para a Citrosuco e todas as partes interessadas.



A governança da Citrosuco também pressupõe a organização e funcionamento de um conjunto de atividades e práticas, devidamente organizadas para assegurar o valor da integridade no dia a dia das operações da Companhia.

Neste sentido, instrumentos são exemplos, tais como a Política Anticorrupção, o Manual de Relacionamento com o Poder Público, a Política de Doações e Patrocínios, o Manual de Defesa da Concorrência, dentre outros.

Anualmente, todas as unidades da Citrosuco realizam a Semana de Compliance e o Compliance Day. Na safra 2022/2023, os eventos engajaram os agentes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, líderes e demais colaboradores, na reafirmação dos compromissos do Código de Conduta, com destaque para o combate a todos os tipos de assédio.

PILARES DO PROGRAMA DE **COMPLIANCE**

1. Prevenção à fraude
2. Defesa da concorrência
3. Prevenção à corrupção
4. Aderência a regulamentação





CANAL DE CONDUTA E PRIVACIDADE

GRI 2-25 | 2-26 | 205-3 | 206-1

Imparcial e transparente, o Canal de Conduta garante a confidencialidade das informações, preservando a identidade das pessoas envolvidas e colaborando para a promoção de um ambiente melhor para todos. A Citrosuco incentiva o relato de qualquer suspeita de descumprimento do Código de Conduta por meio do Canal de Conduta e Privacidade, como também através da Ouvidoria.

O Comitê de Conduta e Privacidade é responsável pelo tratamento dos casos, pelo estabelecimento de critérios para situações não previstas no Código e pelo bom funcionamento do Canal, com isenção, seriedade, imparcialidade e sigilo.

Para as denúncias confirmadas são adotados planos de remediação ou ações corretivas, que incluem a revisão de processo e procedimentos, a adoção de controles internos, treinamentos e comunicações, assim como a aplicação de medidas disciplinares e/ou medidas legais, que incluem orientação verbal, advertência

verbal ou por escrito, suspensão, demissão, processo ou sanções legais cabíveis. No caso de terceiros, podem ser aplicadas multas contratuais, suspensões de compra, de serviço ou fornecimento, rescisão contratual e outras penalidades.

Durante o período coberto neste relatório, houve expansão no volume de relatos, indicando amadurecimento e confiança no processo. Contudo, não houve casos relativos à concorrência desleal, violações de leis antitruste e antimonopólio. Também não foram registrados casos confirmados de corrupção, envolvendo colaboradores ou terceiros.

O Canal pode ser acessado

pelo público interno

e externo pelos

seguintes meios:

Telefone: 0800 900 9095

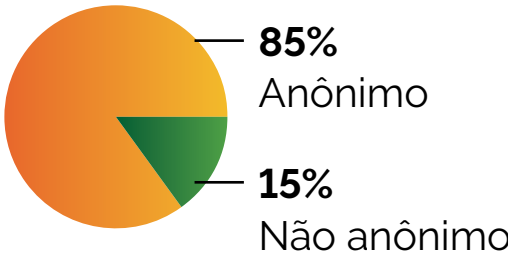
Site: www.citrosuco.com.br

REGISTROS NO CANAL DE CONDUTA

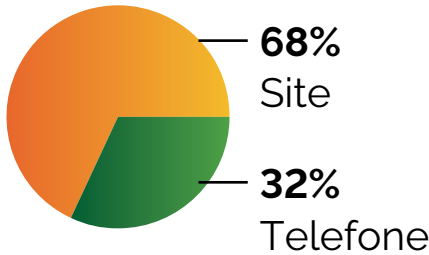
GRI 2-26

	Nº total de relatos identificadas por meio do mecanismo	809
	Nº de relatos que foram endereçadas	809
	Nº de relatos investigadas e encerradas dentro da safra	748
	Média mensal de relatos para cada 1 mil funcionários	5,39
	Relatos confirmados de desvios	29%
	Relatos anônimos	83%

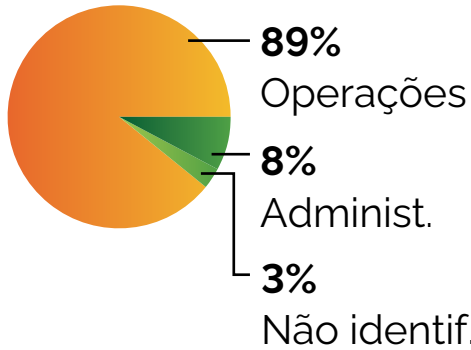
Denunciante



Via de recebimento



Diretorias relacionadas



Tema do relato

Relacionamento interpessoal	57%
Políticas e procedimentos	27%
Fraudes e violação legal	8%
Inaplicável ao Canal	3%
Dúvida e sugestão	5%

Tipo de medida aplicada

Medidas disciplinares	69%
Treinamento, comunicação, revisão de processo ou procedimento	18%
Outro	13%

Tomada de medida/
relatos confirmados de desvio



POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19 | 2-20 | 2-23

Remuneração variável para liderança elegível considera metas ESG.

Todos os colaboradores são representados na Política de Remuneração, revisada anualmente a partir de fatores de mercado. Conta-se com o apoio de consultorias especializadas que colaboram na avaliação do pacote de remuneração anual em diferentes áreas da companhia. Os resultados são validados pelo Comitê de Pessoas, composto por acionistas e membros independentes.

Em se tratando da remuneração dos executivos, alinhada com as melhores práticas de governança, a empresa associou o painel de remuneração variável da liderança elegível com o atingimento de resultados que sustentam os Compromissos ESG 2030. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que se consolida com seu segundo ano de vigência, acompanhada de reportes periódicos à alta administração, visando manter em linha os objetivos da safra.





GESTÃO DE RISCOS

GRI 2-16 | 201-2

Processo de governança
assegura visibilidade,
antecipação e
endereço de Riscos.

A gestão de riscos é uma atividade sistêmica e contínua acerca de possíveis impactos provocados pelas externalidades da Citrosuco. Em linha com a metodologia ISO 31000, durante o exercício da safra 2022/2023, 100% das operações foram avaliadas sob a perspectiva de riscos de natureza estratégica, financeira, operacional e regulatória.

O processo de governança é estabelecido de acordo com a classificação de risco e o reporte é feito nos devidos fóruns por meio do sistema de gestão da Matriz de Riscos, com endereçamento de planos de ação para mitigação.

Esse processo conta com a participação da Diretoria Executiva, das áreas de Compliance e Riscos e do Comitê de Auditoria. Cerca de dez riscos prioritários associados a questões socioambientais, trabalhistas e regulatórios são monitorados continuamente, seguindo comunicação periódica, planos claros de mitigação e responsabilidades asseguradas.

A Citrosuco, pela conexão que possui com a natureza, reconhece as oportunidades associadas à saudabilidade dos seus produtos. Da mesma forma, reconhece os riscos das mudanças climáticas, como o aumento de temperaturas, estresse hídrico e variações do suprimento de biomassa, por questões de mercado. Cada risco carrega diferente nível potencial de ocorrência e danos para a produtividade dos pomares, com a geração de impactos negativos para os negócios.

ESPAÇO PARA A COMUNICAÇÃO

As ações de mitigação de riscos são implementadas em todos os países onde a Citrosuco atua. Busca-se, continuamente, evoluir na entrega de valor às partes interessadas. Nesse sentido, enquanto exemplo, prestadores de serviços terceirizados encontram na Citrosuco um espaço para a comunicação de acidentes e eventuais irregularidades.





QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO

GRI 416-1 | 416-2 | SASB FB-AG-430a.2 |
SASB FB-AG-250a.1 | SASB FB-AG-250a.3

A saudabilidade é o resultado que nos ambiciona a despertar todas as manhãs. Em cada fruto e em todas as operações, estão presentes as mais rigorosas práticas de controle de qualidade e segurança alimentar.

Com estas premissas, todos os processos produtivos da Citrosuco são ajustados aos mais rigorosos padrões de excelência para o atendimento de normas, legislações e critérios de acreditações, nacionais e internacionais. Como exemplo podemos citar a *European Fruit Juice Association* – AIJN, uma associação europeia para troca de know-how e experiência sobre questões de autenticidade e segurança alimentar, controle das atividades e promoção da concorrência livre e leal.

Durante a safra 2022/2023, 100% dos produtos e serviços críticos foram avaliados quanto a saúde e segurança em busca de melhorias. As unidades industriais e agrícolas receberam fiscais do MAPA, da Secretaria de Agricultura e do Conselho Regional de Química.

Durante a safra 2022/2023, a companhia obteve 100% de aprovação nas auditorias de certificações, regulatórias e de clientes, sem o registro de casos de não conformidade que resultassem em advertências, multas ou penalidades. Auditoria interna robusta com mais de 20 auditores, o uso de ferramentas tecnológicas para registros e monitoramentos das atividades de controle para a segurança dos alimentos, garantem a qualidade dos produtos e posiciona a Citrosuco acima da média do mercado no atendimento à FSSC 22000.

Outros instrumentos de verificação e controle garantem o devido rigor em todos os processos e atestam qualidade e segurança dos produtos, tais como FSA-SAI *Platform*, Sedex SMETA 4-Pillar, ISO 14001, ISO45001, ISO 9001 e SGF. Foram registrados 15 eventos de não conformidades menores que receberam ações corretivas associadas e não houve registro de não conformidades maiores, recalls emitidos ou produtos recolhidos.

A preocupação com a qualidade e a segurança, extrapola as operações e se estende à cadeia de valor. Com base na Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), revisada e validada pela equipe interna de segurança de alimentos, asseguramos a rastreabilidade integral da nossa cadeia e monitoramos 100% dos nossos produtos, da produção à exportação.



INSTITUIÇÕES CERTIFICADORAS E AUDITORIAS EXTERNAS





CADEIA DE VALOR **SUSTENTÁVEL**

GRI 3.3 – Tema material: Gestão da cadeia de fornecimento: Não discriminação | GRI 2.28 | 2-29 | 308-1 | SASB FB-AG-250a.2 | SASB FB-AG-430a.1 | SASB FB-AG-430a.2

ESTAMOS
COMPROMETIDOS
EM ASSEGURAR
UMA CADEIA 100%
CERTIFICADA DE
ACORDO COM
PLATAFORMAS
INTERNACIONAIS.

Com as 25 fazendas próprias certificadas com nível ouro pela SAI *Platform*, a Citrosuco, desde 2016, garante 100% da produção própria certificada. Soma-se a isso a rede de parceiros formada por fornecedores de materiais, insumos, serviços e por um elo relevante, os fornecedores de frutas, localizados nos estados de São Paulo e Minas Gerais, totalizando 73% de fruta certificada na safra 2022/2023.

Os fornecedores de frutas são avaliados e qualificados sob critérios sociais e ambientais, disciplinados por uma política interna que proíbe negócios com empresas que violem legislações e normas técnicas. As notas obtidas podem representar homologação inicial e avaliação anual, aptidão mediante restrição ou inaptidão para compor a cadeia de fornecedores da Citrosuco.

A cadeia de valor também se consolida por meio das parcerias para o desenvolvimento de pesquisas e inovações. Nesse sentido, A Citrosuco, uma das maiores clientes de tratores New Holland no mundo, atuou em parceria com a marca no desenvolvimento de novos produtos voltados ao mercado de citros. A parceria técnica é conduzida por um comitê de governança formado por representantes das duas empresas para a definição dos projetos a serem implementados.

A Citrosuco acredita no poder das parcerias com diferentes atores que atuam na citricultura para o fortalecimento de uma cadeia de valor sustentável. Nesse sentido, mantém-se atuante e comprometida com o fortalecimento de diversas iniciativas e instituições comprometidas em tornar sustentáveis 100% de suas cadeias produtivas.

SUCO SUSTENTÁVEL

Desde 2020 a Citrosuco participa e tem atuação no board da iniciativa global Pacto do Suco Sustentável (SJC, do inglês Sustainable Juice Covenant), com o compromisso de alcançar 100% de produtos sustentáveis até 2030. Assim, se consolida o direcionamento de trabalho centrado no relacionamento e na construção de parcerias entre a Citrosuco e os produtores rurais.



PROGRAMA TRILHAR

GRI 2-29 | 308-1 | 408-1 | 409-1 | 414-1 |
SASB FB-AG-430a.1 | ODS 5.2, 5.7, 5.8, 16.2, 16.3

Assegurar a cadeia de valor
sustentável é parte do nosso
impacto positivo.

As primeiras iniciativas de fortalecimento da interlocução com os citricultores para a garantia da segurança do produto e do seu consumo, foram desenvolvidas com o Programa de Monitoramento de Agroquímicos, em 2012.

Em 2016, o Programa Trilhar foi criado com o objetivo é alcançar uma cadeia de fornecimento de frutas 100% sustentável e reconhecida internacionalmente até 2030.

A assistência oferecida pelos técnicos da Citrosuco, sem nenhuma contrapartida obrigatória por parte do produtor rural, garante o compartilhamento das melhores práticas de manejo, incluindo orientações para a obtenção de certificações.

As avaliações internas e externas cobrem aspectos ligados a direitos humanos, práticas trabalhistas, trabalho

decente, ganhos de produtividade e questões ambientais.

A safra 2022/2023 totalizou 211 visitas e alcançou, mais uma vez, a taxa de 100% de sucesso nos processos de certificação para os produtores que aderiram ao Programa Trilhar.

As propriedades associadas ao Programa Trilhar, recebem os técnicos da Citrosuco para uma visita de diagnóstico e, na sequência, recebem um relatório com sugestões de adequações para elevação de boas práticas agrícolas na propriedade. Com as adequações realizadas, a propriedade estará apta a receber a visita da instituição acreditadora, com vistas à obtenção da certificação socioambiental reconhecida internacionalmente.

A comprovação de produção sustentável gera impactos positivos para as propriedades certificadas, como a melhoria da gestão de processos, garantia do atendimento à legislação, redução dos custos totais, maior engajamento de funcionários e mitigação de riscos ambientais e trabalhistas.



PROGRAMA DE GESTÃO E MONITORAMENTO

GRI 205-1 | ODS 16.5

Constante monitoramento da cadeia produtiva possibilita mitigação e endereçamento de riscos.

O Programa de Gestão e Monitoramento continuou apoiando os produtores da cadeia da Citrosuco durante a safra 2022/2023, visando antecipar e mitigar riscos na cadeia de valor.

No campo, temos parceria com uma consultoria que visita as propriedades e é responsável pela emissão de relatórios e recomendações. À luz dos aspectos ESG, busca-se qualificar itens relacionados a aspectos ambientais, sociais, econômicos, financeiros, políticas internas, de qualidade e de segurança.

Todos os participantes do programa são verificados e orientados a seguir as melhores práticas trabalhistas e socioambientais, com o objetivo de diminuir os riscos de ações inadequadas em questões que envolvam contratações e práticas trabalhistas.

As verificações também incluem aspectos relacionados com as operações logísticas, a existência de planos de contingência para casos de acidentes e a regularidade de licenças, especialmente para transporte e armazenagem de produtos perigosos. Ao final, o *Ranking* de Fornecedores consolida o desempenho dos participantes.

ÉTICA E INTEGRIDADE NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Nosso Programa de *Compliance* e as diretrizes presentes em nosso Código de Conduta extrapolam nosso quadro funcional e se aplicam também aos nossos fornecedores. O aceite dos nossos normativos é obrigatório e 100% dos fornecedores contratados estão de acordo com nosso Código, com a Política de Privacidade e com a Carta de Expectativa Anticorrupção. Também realizamos *due diligences* e incluimos cláusulas anticorrupção e critérios ESG nos contratos com nossos parceiros de negócio.

As práticas da ISO 20400, sendo um guia de diretrizes de Compras Sustentáveis, foram implementadas na safra e norteiam a atuação de categorias de compras, desde o processo de busca ativa de parceiros até liquidação de contratos.



03

ASPECTOS ECONÔMICOS

- Nosso desempenho
- Empréstimos verdes
- Parcerias para inovações sustentáveis





NOSSO DESEMPENHO

A safra 2022/2023 representou mais um período de volatilidade na cadeia de custos, com elevação no preço do suco de laranja, decorrente da persistente redução da oferta global de suco e ingredientes derivados.

Os custos também sofreram alta em função de anomalias nos regimes de chuvas e de variações bruscas nas temperaturas, especialmente no cinturão paulista, onde está concentrada a maior parte da produção brasileira.

Insumos e combustíveis sofreram oscilações incrementais de custos em função da guerra entre Ucrânia e Rússia, além de outros fatores climáticos e mercadológicos. Ainda assim, investimentos foram intensificados para elevar o nível de proteção das áreas produtivas, especialmente na prevenção ao *greening*, doença que vem impactando os pomares cítricos na América do Norte e responde pela redução da capacidade produtiva naquela região.

A safra marcou 30% de aumento na receita líquida na comparação com a safra anterior.

Portanto, diante de todos os desafios, a Citrosuco colheu os resultados positivos da sólida atuação afirmativa em torno dos seus valores.





EMPRÉSTIMOS VERDES

Mais da metade da dívida da Cia é a atrelada a empréstimos verdes.

Desde a safra anterior, a Citrosuco passou a realizar operações atrelando compromissos financeiros a metas de ESG com cifras que ultrapassaram US\$ 300 milhões com vencimento em 2027. Estes chamados “empréstimos verdes” estão associados ao atingimento de metas de redução de emissões de carbono, ao desenvolvimento de cadeia de valor sustentável e diversidade.

Operações desta natureza exigem auditorias especializadas para a elaboração de pareceres acerca da viabilidade de alcance das metas assumidas por parte do tomador do empréstimo. A Citrosuco passou por auditoria da NINT e obteve parecer de segunda opinião favorável, confirmando o reconhecimento do mercado financeiro nas práticas ESG que orientam as decisões organizacionais da companhia.

As operações de finanças sustentáveis da Citrosuco tem sido *case* em fóruns da Febraban – Federação Brasileira de Bancos, pois refletem responsabilidades e compromissos públicos por parte de todos os envolvidos.

Em um ecossistema orientado para o desenvolvimento sustentável, com bases contratuais mais apoiadas em compromissos do que em garantias, a Citrosuco assume empréstimos verdes na certeza que atingirá suas metas ESG.

PARCERIAS PARA INOVAÇÕES SUSTENTÁVEIS

GRI 3.3 – Tema material: Inovação e Tecnologia: Produtividade e eficiência das operações | GRI 3.3 – Tema material: Parcerias com clientes | GRI 2-29

A Citrosuco acredita no poder das parcerias para alavancar inovações sustentáveis, capazes de favorecer o negócio, o meio ambiente e a sociedade.

Na gestão logística está mais uma grande iniciativa de inovação sustentável com o lançamento do Centro de Controle Logístico Digital – CCL. Por meio da parceria com a Nstech, a Citrosuco monitora, rastreia e gerencia cerca de 180 veículos da frota, utilizando tecnologias que permitem análises de dados em tempo real, como internet das coisas e inteligência artificial.

Imediatamente após a implantação foi possível verificar ganhos de produtividade com a otimização dos equipamentos, à medida que o sistema favorece o controle em tempo real e o redirecionamento imediato de veículos e equipamentos para novas operações.

Outra parceria implementada na safra 2022/2023 como forma de descarbonização das operações, diz respeito aos testes com caminhões Volvo FM Eletric, 100% elétricos. As viagens realizadas entre o trecho Matão-Santos tem apresentado torque e autonomia favoráveis, podendo consolidar significativos ganhos econômicos e ambientais.

04

ASPECTOS AMBIENTAIS

- Emergência climática
- Gestão das emissões
- Energia limpa
- Gestão logística
- Biodiversidade
- Água
- Efluentes e resíduos





EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

GRI 3.3 – Tema material: Mudanças climáticas |
GRI 201-2 | SASB FB-AG-440a.1 |
FB-AG-430a.3 | ODS 13.1

A Citrosuco está ciente dos efeitos da emergência climática que vem tornando os cenários mais imprevisíveis e desafiadores. Reafirmando seu comprometimento de ser parte da solução diante dos desafios climáticos, a Citrosuco obteve aprovação pelo *Science Based Targets* (SBTi), chancela internacional para a meta de redução de emissões de carbono e outros gases de efeito estufa até 2030. Com essa validação, se tornou a primeira empresa do setor citrícola global e a segunda da cadeia de alimentos e bebidas do Brasil a alcançar este resultado.

Esta prioridade no negócio da Citrosuco, no entanto, não é novidade. Desde 2015 a Citrosuco realiza seu inventário de emissões, cuja contabilização das emissões é revisada por uma organização acreditada pelo Inmetro, que assegura o alinhamento da metodologia à ABNT NBR ISO 14064-3:2007 e ao GHG Protocol.

A Citrosuco, cada vez mais conectada com a natureza e a frente de seu tempo investe na implementação de soluções ambientalmente sustentáveis. Os projetos de descarbonização buscam responder à urgência de soluções para o combate às mudanças climáticas, ao mesmo tempo que imprime esforços para o combate ao desperdício, também como forma de preservação da natureza.

Os riscos são mapeados, avaliados, gerenciados, monitorados e comunicados à Administração da Companhia. O monitoramento é orientado por uma Política de Gestão de Riscos que abrange princípios, diretrizes e a estrutura de governança. O tema das mudanças climáticas integra a agenda de eventos da Diretoria Executiva, com discussões de aprimoramento sob a ótica de impacto e probabilidade, numa junção de risco do negócio e responsabilidade ambiental.

MODELOS CLIMÁTICOS

Em 2019, a Citrosuco iniciou os investimentos em estudos para o acompanhamento de modelos climáticos com projeção para os próximos 10 anos, especialmente nas regiões produtoras de laranja. Mais recentemente, na safra passada, houve a implementação do Software as a Service (SaaS) da Deep ESG, vinculado ao sistema de gestão de indicadores socioambientais, que tem por objetivo principal automatizar o cálculo das emissões e monitorar os projetos de descarbonização propostos pelas áreas de negócio da Citrosuco. O resultado destes esforços suporta o plano de resiliência climática que compõe o processo de gestão de riscos com potencial impacto no rendimento e na qualidade da fruta, apoiado na ISO 31000.





GESTÃO DAS EMISSÕES

A performance da Citrosuco é superior à média global do setor.

A Citrosuco atua com responsabilidade, ciente da emergência de ações para mitigação das mudanças climáticas na citricultura. O compromisso de redução das emissões diretas de GEE (Escopos 1 e 2), é consistentemente acompanhado de inovações que se traduzem em resultados.

Em linha com a regulamentação do mercado brasileiro de carbono, a companhia endereçou esforços para o mercado voluntário com a originação de créditos de carbono por meio dos pomares de laranja, como também por meio das emissões evitadas decorrentes da transição energética.

A safra 2022/2023 marcou manutenção no *rating* do CDP, principal plataforma de reporte de dados de performance ambiental de empresas globais, posicionando a classificação

A-, o que significa que a Citrosuco está acima da média global dentro do segmento de *Food and Beverage*, e da média global de todas as empresas.

Responsável por mais de 40% das emissões totais de GEE, o escopo 3 também foi incluído nas metas de descarbonização chanceladas pelo SBTi. Após uma análise cuidadosa, concluiu-se que as duas metas propostas atendiam a todos os critérios em termos de prazo, cobertura de emissões e ambição, de modo que houve a chancela de 28% de redução nos escopos 1 e 2, além de 14% no escopo 3. Essas metas foram avaliadas de acordo com os critérios quantitativos e qualitativos e foram validadas de acordo com o protocolo de validação do SBTi.

Com isso, a Citrosuco se tornou a primeira empresa do setor citrícola a obter aprovação SBTi sobre suas metas de descarbonização.

Outras ações costumeiramente presentes nas operações da empresa foram intensificadas durante o período

da última safra. Houve expansão da certificação I-REC e, além do inventário de Gases de Efeito Estufa, há o monitoramento da pegada de carbono dos produtos NFC e FCOJ, metodologicamente alinhada com a PAS 2060 (Norma e Certificação de Neutralidade de Carbono) e pela ISO/TS 14067 (referente à pegada de carbono de produtos).

O aumento das emissões de escopo 3 na safra 2022/2023 decorre do aprimoramento do inventário via aumento das categorias consideradas relevantes frente as operações da Citrosuco de acordo com a metodologia de avaliação do SBTi. Em linha com as melhores práticas de gestão das emissões, a Citrosuco expandiu o monitoramento, qualificando o processo para inclusão de resíduos, combustíveis, processamento do produto e sua disposição final.

Novos esforços serão implementados com vistas a mitigação das emissões de escopo 3. O constante diálogo mantido com clientes e fornecedores

favorece a expansão dos programas de descarbonização em curso, como também a implementação de novas iniciativas para a aplicação de inovações e melhorias de processos, sempre com vistas a reduzir as emissões.

EMISSÕES TOTAIS (tCO2e) GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | SASB FB-AG-110a.1

Total de emissões diretas (Escopo 1)
386.226

Total de emissões indiretas (Escopo 2) - provenientes da aquisição de energia
37.351

Total de outras emissões indiretas (Escopo 3)
1.005.783

Total
1.429.360

Emissões biogênicas de CO2 - Escopo 1
697.346



ENERGIA LIMPA

Expansão do uso de energia renovável assegura pegada de carbono menos intensa em produtos.

A Citrosuco tem investido esforços em eficiência energética e em fontes de energia sustentável, dentro e fora dos parques industriais. Como resultados destas ações, a matriz energética da Citrosuco é composta por energia de fontes renováveis. Os resultados são reportados ao CDP.

Na safra de 2022/2023, o terminal de Ghent, na Bélgica, o segundo maior terminal portuário em volume de operações da Citrosuco, passou a operar com energia 100% verde, rastreada e certificada. O telhado do terminal foi inteiramente revestido com painéis solares, em investimentos que se somam à ampliação de outras fontes de energia renovável, como biomassa e eólica. Os benefícios se traduzem em autonomia energética para as operações deste terminal e confirmam os esforços para o alcance da meta de redução das emissões.

A matriz energética da unidade produtiva de Catanduva é 100% renovável e outros investimentos desta natureza têm sido implementados no terminal de Santos e demais unidades. O projeto Ventos do Piauí, desenvolvido em parceria com a Auren (empresa de energia da Votorantim S.A.), atua na geração de energia eólica para compor o abastecimento da produção industrial.

A biomassa sólida representou a maioria das fontes renováveis, respondendo por mais de 98% do total da energia consumida. Outras iniciativas em curso visam a redução do uso de gás natural e combustíveis fósseis, substituídos por fontes renováveis e certificadas.

Na safra de 2022/2023, o terminal de Ghent, na Bélgica, o segundo maior terminal portuário em volume de operações da Citrosuco, passou a operar com energia 100% verde, rastreada e certificada.





GESTÃO LOGÍSTICA

A safra 2022/2023 marcou o período de desenvolvimento do Navio Golden Citrus que passou por um processo de conversão para se transformar num *juice carrier*, navio transportador de suco, e compor a frota de navios da Citrosuco. Trata-se do sexto navio, que representará uma ampliação da frota para maior participação do modal marítimo a partir da próxima safra, quando o navio realizará sua viagem inaugural e passará a atuar em todas as rotas de exportação.

Todas as embarcações da frota contam com avançados sistemas de refrigeração nos porões, armazenamento em tanques de aço inoxidável e sistemas de sanitização, garantindo a qualidade do suco durante o transporte. O novo navio possui motores modernos, altamente eficientes em termos energéticos e é adaptada para utilização de biocombustíveis, naturalmente mais eficiente sob aspectos de segurança e emissões.



CONSUMO DE ENERGIA (GJ)

GRI 302-1 | SASB FB-AG-130a.1 | SASB FB-AG-110a.3 | ODS 7.2, 7.3, 12.2, 13.1

	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis (GJ)	3.862.143	4.532.027	4.531.435
Gasolina	3.777	5.385	11.321
Óleo Diesel	818.197	1.018.308	863.382
Óleo Combustível Residual	2.039.682	2.026.782	2.231.747
Gás (Gás natural; GLP e GNV)	1.000.487	1.481.552	1.424.985
Consumo de combustíveis de fontes renováveis (GJ)	5.180.424	5.479.555	6.592.261
Etanol	22.201	23.387	24.803
Biodiesel	45.701	51.503	51.619
Biomassa sólida	5.112.522	5.404.665	6.515.839
Energia consumida (comprada) (GJ)	962.498	920.276	1.114.027
Eletricidade	962.498	920.276	1.114.027
Energia vendida (GJ)	17.104	13.180	-
Eletricidade	17.104	13.180	

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE (GJ)

GRI 302-1 | SASB FB-AG-130a.1 | SASB FB-AG-110a.3 | ODS 7.2, 7.3

	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Total de energia consumida (GJ)	10.005.065	10.931.858	12.237.723
Combustíveis de fontes não-renováveis	3.862.143	4.532.027	4.531.435
Combustíveis de fontes renováveis	5.180.424	5.479.555	6.592.261
Energia consumida (comprada)	962.498	920.276	1.114.027
Energia vendida	17.104	-	-



BIODIVERSIDADE

GRI 3.3 – Tema material: Uso da terra e biodiversidade |

GRI 304-2 | 304-3 | ODS 15.1, 15.5

Atuar em coexistência produtiva entre cultura perene de citrus e apicultura é um dos elementos de biodiversidade.

Uso da terra e biodiversidade está no centro das atenções da Citrosuco, representando um dos temas materiais com compromissos

assumidos até 2030. A companhia reúne mais de 19,1 mil hectares de áreas de proteção e conservação da fauna e da flora, distribuídos entre os biomas do Cerrado e da Mata Atlântica. São áreas formadas por vegetação nativa, reservas e Áreas de Preservação Permanente – APP.

Desde 2018, atuamos proativamente em projetos de avistamento de animais silvestres e desenvolvimento da cadeia de abelhas, em coexistência em nossos pomares, promovendo um ecossistema mais sustentável. Resguardamos os entornos de nascentes, rios e lagos, que têm o papel fundamental na biodiversidade e nos recursos hídricos.

Durante o período, a Citrosuco realizou a restauração de 33 hectares em uma área de reserva legal, na Fazenda Entre Rios, localizada no Estado de São Paulo. A atuação ativa de fomento em áreas verdes garantirá o cumprimento do compromisso de chegar em 2030 com projetos estruturados de conservação da biodiversidade para 100% dos hectares destinados à proteção ambiental.

O programa de avistamento de animais é atualizado por meio dos registros de espécies observadas por funcionários e terceiros. Os avistamentos são computados por meio de um QRCode com um formulário integrado ao painel

BI de Meio Ambiente. Alguns animais ameaçados de extinção já foram avistados, como por exemplo, o Lobo Guará, Tatu Bola e Tamanduá Bandeira. Todos os registros são monitorados em razão da raridade da espécie.

Áreas de Preservação Permanente
As Áreas de Preservação Permanente – APP tem objetivos que variam entre a conservação de fragmentos de floresta e a proteção de várzeas. O objetivo das zonas de uso sustentável, dentro da APA do Rio Batalha, é de compatibilizar os diferentes usos do território e minimizar os impactos negativos sobre os recursos ambientais.

Fazenda	Tamanho Propriedade Km²	APA	Coordenadas		
			Latitude	Longitude	Cidade
Sumida	17,64	Barreiro Rico	22°38'30.97"S	48°18'31.66"O	Botucatu
Entre Rios	117,89	Ibitinga	21°52'33.86"S	48°38'27.48"O	Boa Esperança
Emú	23,69	Rio Batalha	21°48'32.81"S	49°9'12.18"O	Reginópolis
Redenção	7,49	Barreiro Rico	22°42'53.64"S	48°2'11.81"O	Anhembi
Ventura	15,56	Rio Batalha	22°4'48.23"S	49°8'52.81"O	Reginópolis





Programa CitroApis

As abelhas sempre estiveram presentes nos pomares, sendo avistadas especialmente durante a florada. Elas possuem um papel fundamental na polinização, trazendo impactos positivos à produtividade dos pomares, contudo sua presença sem o controle adequado representaria um risco aos trabalhadores.

O Programa CitroApis foi criado com o objetivo de agregar valor de forma sustentável às unidades agrícolas, com benefícios ao meio ambiente, impactos sociais positivos e ganhos de produtividades às fazendas.

A governança se dá por meio de parceria firmadas com apicultores que possuem acesso às propriedades da Citrosuco para o desenvolvimento da atividade de apicultura. O programa que começou em três unidades agrícolas durante a safra 2019/2020, agora está presente em 23 unidades que geraram 59 toneladas de mel na safra 2022/2023.

Em parceria com a Associação ASID Brasil – Aliada Social pela Inclusão e Diversidade, 10% do valor gerado é destinado a programas sociais para pessoas com deficiência. Onze famílias estão diretamente ligadas ao programa e possuem a apicultura como principal fonte de renda.



Controle biológico

GRI 3.3 – Produtividade e eficiência das operações

Cientes de que o uso exclusivo e indiscriminado de defensivos agrícolas gera impactos ambientais, atuamos há quase dez anos de forma combinada, utilizando o controle biológico nos pomares e seguindo rigorosamente as regulamentações e exigências de clientes. Dessa forma, garantimos a qualidade e a produtividade das colheitas enquanto buscamos minimizar os impactos na biodiversidade, protegendo trabalhadores rurais e consumidores finais.

Dentro das propriedades Citrosuco o manejo é baseado na identificação e eliminação das plantas doentes e na pulverização de inseticidas registrados e recomendados pela Protecitrus, respeitando a dose de bula, o período de carência e de reentrada no pomar.

Fora das propriedades, registra-se 85% de eficiência na redução de plantas hospedeiras por outras frutíferas. As plantas preservadas são monitoradas e recebem o controle biológico com a liberação do inimigo natural *Tamarixia radiata*, um parasitoide de alta eficiência no combate do inseto vetor do *greening*.

A Citrosuco conta com uma produção de mais de oito milhões de *Tamarixia radiata* em sete centros de produção, que garantem seu posicionamento como uma empresa pioneira no uso de ferramentas biológicas para o controle do *greening* no Brasil.



ÁGUA

GRI 3.3 – Tema material: Produtividade e eficiência das operações | GRI 303.1 | 303.3 | 303.4 | SASB FB-AG-140a.1 | ODS 6.3, 6.4, 12.2

Gerir racionalmente os recursos hídricos é o compromisso que está no cerne da gestão hídrica da Citrosuco.

A água é um recurso natural fundamental para dar vazão ao impacto positivo do negócio, tanto para área agrícola como industrial. O compromisso assumido pela Citrosuco consiste em racionalizar a captação de água em 100% das bacias hidrográficas críticas, contribuindo para o aumento da disponibilidade hídrica aos stakeholders. Na mesma direção, a Taxonomia da União Europeia define como um dos objetivos ambientais, a utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos marinhos.

Projetos para o reuso de água têm sido implementados com objetivo de racionalizar a captação de água, ao mesmo tempo em que se alcança maior eficiência hídrica nas unidades produtivas. A construção de mega reservatórios para o armazenamento de água para a utilização em épocas de baixo índice pluviométrico deve garantir, até 2030, a redução de até 5% da captação em meses de seca.

Na safra 2022/2023, 89% da água utilizada foi proveniente de captações superficiais, majoritariamente com sistemas de irrigação que operam por meio de gotejamento, garantindo eficiência hídrica à medida que leva água e nutrientes diretamente às raízes das plantas. Outros 11%, refere-se ao volume de água captada em poços, para fins de consumo humano e irrigação/pulverização. Com base na plataforma do World Resources Institute (WRI), apenas 6% das frutas próprias e terceiras são provenientes de áreas de baseline alto ou extremamente alto referente ao nível de estresse hídrico.





Todas as atividades de captação, sejam superficiais ou subterrâneas, possuem outorgas de direito e uso junto ao órgão regulador, com a indicação de volumes projetados para garantir a preservação da fonte hídrica. No entanto, os esforços para garantir a eficiência hídrica nas operações, garante o uso abaixo do limite estabelecido. As unidades industriais têm variações no sistema de abastecimento, podendo ser realizado por meio de captações subterrâneas, como também via concessionária.

Nos processos agrícolas da Citrosuco não ocorre a geração de efluentes com descarte em corpos hídricos. O efluente doméstico é direcionado para fossas sépticas, com tratamento de limpeza realizado por empresa especializada. Já os efluentes oleosos, advindos de lavadores e oficinas, são tratados em caixas separadoras de

água e óleo, posteriormente utilizados na umectação de carregadores.

Todos os funcionários e terceiros são treinados para valorizar os recursos hídricos, dentro e fora da organização, assim como são motivados para ações de economia de água e otimização do consumo. Os principais *stakeholders* para este tipo de processo são os técnicos de segurança e encarregados das fazendas, que conhecem os procedimentos operacionais e agem como pontos focais para a preservação dos recursos hídricos.

Ao longo da safra, fóruns e comitês realizam agendas específicas para o pilar água, envolvendo todos os funcionários em discussões acerca de ações para a eficiência hídrica e o cumprimento dos compromissos públicos assumidos.

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (ML)

GRI 303-5 | SASB FB-AG-140a.1



CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA (ML)

GRI 303-3 | SASB FB-AG-140a.1

Águas superficiais (total)	37.470
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	37.470
Águas subterrâneas (total)	4.127
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	4.127
Águas produzidas (total)	1.052
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	1.052
Águas de terceiros (comprada) (total)	441
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	441
Volume total de água retirada (ML)	43.090



EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI 306.1 | 306.2 | 306.3 | 306.4 | 306.5 |
ODS 3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 12.4, 12.5

A Citrosuco conta com uma rede de parceiros para gestão e tratamento adequado dos resíduos, como compostagem, recicláveis, coprocessamento e logística reversa. Toda a gestão dos resíduos é realizada com base no Plano de Gerenciamento de Resíduos, amparada na legislação e normas vigentes, com o devido reporte oficial aos órgãos competentes.

Os resíduos sólidos orgânicos respondem por 97% do total de resíduos provenientes das cinzas da queima de biomassa e do lodo das estações de tratamento

Os resíduos sólidos orgânicos respondem por 97% do total de resíduos provenientes das cinzas da queima de biomassa e do lodo das estações de tratamento. Esses resíduos são destinados a processos de compostagem por terceiros, posteriormente comercializados como adubo orgânico.

Os efluentes líquidos gerados na área agrícola são advindos das águas com óleos e graxas nas oficinas e lavadores e das fossas sépticas dos banheiros. O tratamento dos efluentes segue todos os parâmetros estabelecidos nas regulamentações e legislações vigentes.

O peso total de resíduos destinados para disposição final, oriundo das operações agrícolas e industriais da safra 2022/2023, foi de 53.205 toneladas. Deste valor total, 52.819 toneladas são de resíduos não perigosos e 386 toneladas de resíduos perigosos, representando 0,7% do total.





RESÍDUOS GERADOS (t)

GRI 306.1 | 306.2 | 306.3 | 306.4 | 306.5 | ODS 3.9, 12.4, 12.5

Resíduos não destinados para disposição final		
Resíduos perigosos - Classe I	Tipo	104,29
Reciclagem	Lâmpadas, embalagens de agrotóxicos	41,8
Rerrefinamento	Refinamento de óleo lubrificante	62,49
Resíduos não perigosos - Classe II	Tipo	
Reciclagem	Materiais recicláveis, madeiras, sucatas metálicas	1.659
Outras opções de recuperação		657,2
Total de resíduos não destinados para disposição final		
Resíduos destinados para disposição final		
Resíduos perigosos - Classe I	Tipo	
Incineração/aterro classe I	Resíduos diversos	281,21
Outras opções de disposição - Coprocessamento	Óleos e graxas, panos e estopas contaminadas e isolantes térmicos	163,7
Armazenamento no local	Capa de Cardan, filtro de óleo, resíduos contaminados com óleo, serragem contaminada	
Resíduos não perigosos - Classe II	Tipo	
Compostagem	Resíduos orgânicos provenientes do processo e restaurante	46.127
Confinamento em aterro	Lixo comum	4.376
Total de resíduos destinados para disposição final		
Total geral		

- Gestão Social e Impacto
- Diversidade, equidade e inclusão
- Direitos humanos
- Gestão de pessoas
- Saúde e segurança



05

ASPECTOS SOCIAIS



GESTÃO SOCIAL E IMPACTO

GRI 3.3 – Relacionamento com as comunidades | GRI 2-29 | 413-1

Atuar no desenvolvimento socioeconômico das comunidades faz parte do impacto positivo desejado pela Citrosuco ao assumir o compromisso de impulsionar a transformação social com a redução da maior vulnerabilidade social em 100% dos territórios priorizados.

A safra 2022/2023 marcou um processo de evolução nas ações sociais a fim de garantir o alcance dos compromissos ESG 2030 assumidos pela companhia no eixo social, com a priorização de 10 municípios estratégicos para o negócio: Matão, Catanduva, Nova Europa, Nova Granada, Altair, Capão Bonito, Itapetininga, Reginópolis e Iaras no estado de São Paulo, bem como o município de Prata no estado de Minas Gerais.

A jornada foi iniciada com um processo de escuta ativa para a priorização das vulnerabilidades sociais em um piloto na região de Itapetininga-SP, local de uma das maiores fazendas

da Citrosuco. O impacto social é alcançado com projetos desenvolvidos em profundidade na sociedade, engajando pessoas em prol da melhoria nas condições apontadas.

Impacto Social

Atuar no desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde operamos é parte do nosso legado de impacto positivo. Em 16 localidades desenvolvemos uma trajetória com 27 projetos de investimento social, alocando com parceiros mais de R\$ 3,5 milhões por ano para o enfrentamento das vulnerabilidades locais, incluindo programas educacionais, proteção aos direitos das crianças e adolescentes, saúde pública, entre outros.

A safra 2022/2023 foi marcada por diversas intervenções integradas mediante investimento social e de impacto, em sinergia com políticas públicas, vocações locais e atores do ecossistema de cada território.

PESSOAS SÃO
ESSENCIAIS.
ESSA É A ESSÊNCIA
DA CITROSUCO.



O Instituto Votorantim e a Citrosuco, comprometidos com o impacto social de longo prazo, criaram o índice de Desenvolvimento Municipal (IDM), uma ferramenta que consolida diferentes indicadores socioambientais de todos os municípios brasileiros. Além de outras informações complementares, o Índice de Desenvolvimento Municipal - compõem um sistema de monitoramento de indicadores sociais, em nível municipal, o que por si só já é uma grande contribuição para os gestores públicos e comunidade geral interessada no tema.

A atuação acontece através de programas sociais estruturantes em quatro frentes temáticas: Educação, Trabalho e Renda, Saúde e Meio Ambiente.

O Índice de Desenvolvimento Municipal é disponibilizado gratuitamente para apoiar a tomada de decisão de gestores públicos e privados envolvidos em ações de combate à vulnerabilidade e avanço de políticas públicas. Mais informações podem ser obtidas em <https://www.institutovotorantim.org.br/idm/>.

Destacamos o projeto **Parceria pela Valorização da Educação (PVE)**, que é em parceria com o Instituto Votorantim com foco na Educação. O objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade no ensino público municipal, tendo como lema "Estar presente faz a diferença".

Na safra, a Citrosuco mobilizou mais de 300 empregados em mais de 80 ações sociais no Brasil e exterior, tendo posição de destaque no programa Desafio Voluntário.

O **Projeto Pescar** é um programa de formação socio profissionalizante desenvolvido pela Fundação Projeto Pescar, em parceria com empresas, entre elas a Citrosuco. O objetivo é garantir o acesso de jovens em vulnerabilidade social, ao mundo do trabalho.

O projeto garante acesso de jovens em diversas situações de vulnerabilidades nos vários marcadores sociais como raça, gênero, condição econômica, orientação sexual, religião, PcD, dentre outros. Com mais de 20 anos de existência, o projeto registra mais de 1000 jovens formados sendo 63 durante a safra 2022/2023.

Assim, a Citrosuco fortalece sua política de investimento social, o engajamento de stakeholders dos territórios priorizados onde atua e garante o estímulo à cultura de voluntariado dos funcionários e lideranças, visando maior engajamento nos temas sociais da companhia.

O Parlamento Jovem, iniciativa instituída pelo Programa Cidadania em Matão-SP, foi finalista e alcançou o segundo lugar na categoria Connect do SDG Action Awards, um reconhecimento da ONU para ações ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O projeto integra os Compromissos ESG 2030 e contou com investimento social da Citrosuco, face sua estratégia de redução de vulnerabilidades sociais nas localidades ao entorno da companhia. A implementação foi realizada pelo Instituto Votorantim e Instituto Terroá, entre 2019 e 2022.

A premiação ocorreu na sede da Organização das Nações Unidas para a Alimentação (FAO), em Roma. Concorreram mais de 5 mil projetos de 100 países e foi a primeira vez que uma iniciativa brasileira chegou à fase final da premiação desde a sua criação, em 2018.

Transformação de territórios

Atuar no desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde operamos é parte do nosso legado de impacto positivo. Em 16 territórios de influência já desenvolvemos uma trajetória com 27 projetos de investimento social, alocando com parceiros mais de R\$ 3 milhões por ano para o enfrentamento das vulnerabilidades locais, incluindo programas educacionais, proteção aos direitos das crianças e adolescentes, saúde pública, entre outros.

A safra 2022/2-23 foi marcada por diversas intervenções integradas mediante investimento social e de impacto, em sinergia com políticas públicas, vocações locais e atores do ecossistema de cada território.

Destacamos o projeto **Parceria pela Valorização da Educação (PVE)**, que é em parceria com o Instituto Votorantim com foco na Educação. O objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade no ensino público municipal, tendo como lema "Estar presente faz a diferença".

O projeto de **Apoio à Gestão Pública (AGP)** também é uma iniciativa da Citrosuco em parceria com o Instituto Votorantim, proporcionando capacitação e desenvolvimento de ferramentas de gestão e mentorias para gestores públicos a endereçarem efetivamente os desafios de saúde pública.



DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

ODS 5.5, 5c, 10.2, 10.3

As iniciativas para a promoção da diversidade remontam 2015, com a criação do **Programa Para Todos** para avanços em temas e ações sobre a importância da diversidade, equidade e inclusão. Mais recentemente, a Citrosuco assumiu publicamente a meta de promover a diversidade e avanços já são percebidos com o atingimento de 26% de mulheres e pessoas negras em posições de liderança, em comparação a 16% do baseline em 2020.

Em 2023 a Citrosuco passou a fazer parte das "Melhores Empresas em Práticas e Ações da Diversidade", segundo a **Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial**. Esse reconhecimento visa destacar práticas antirracistas e de promoção da diversidade realizadas por grandes empresas no mercado brasileiro.

A diversidade favorece a aproximação e o exercício da equidade possibilita a compreensão acerca das necessidades de cada um.

Nesse sentido, as lideranças da Citrosuco são capacitadas acerca do tema e estimuladas a implementar ações em suas áreas, em linha com nosso compromisso público.

Os escritórios, as fábricas, as fazendas, os navios e os terminais portuários da Citrosuco são territórios inclusivos, livres de dogmas, orientados e motivados pelo respeito e empatia. Assim, a Citrosuco inclui e contribui para a construção de uma sociedade mais justa em todos os países onde atua.

O **Movimento MULHER 360** nasceu em 2011 comprometido com a promoção da diversidade e a ampliação da participação feminina no ambiente corporativo, nas comunidades e na cadeia de valor. A Citrosuco participa e endossa as iniciativas, reforçando seu comprometimento com a participação de 30% de mulheres e pessoas negras em cargos de liderança.

As mulheres também fazem ciência na Citrosuco. Elas estão presentes em todos os laboratórios da companhia,

conquistando espaços, incentivando outras mulheres e contribuindo para a criação das inovações da indústria.

O recrutamento interno orientado para a ampliação de oportunidades, é conduzido de forma estruturada para oferecer vagas afirmativas para mulheres, pessoas negras e PcD. Assim, cientes de que sustentabilidade é uma jornada, a Citrosuco segue em direção aos objetivos ESG para construir uma empresa cada vez mais diversa. O detalhamento de nossos indicadores de diversidade está no Caderno de indicadores.

O **Programa #Semear**, programa de estágio da Citrosuco, está em vigor desde 2015 e oferece oportunidades para pessoas com potencial que desejam dar início à sua carreira profissional nas áreas agrícola, industrial e administrativa.

Ao longo dos anos, o programa tem sido uma porta de entrada para muitos talentos, com mais de 230 universitários tendo passado por ele desde o seu lançamento.

Desde 2021, em busca de um processo mais inclusivo, decidimos remover a exigência do inglês para todas as vagas, reafirmando nosso compromisso com a diversidade e a igualdade de oportunidades. Esse é o compromisso da Citrosuco em nutrir e desenvolver os talentos do futuro, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo profissional com sucesso.

Além do acompanhamento com o gestor e a equipe de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO), cada estagiário tem um padrinho/madrinha, cujo papel é orientar, fornecer instruções técnicas e acompanhar as atividades diárias dos estagiários.

Nos últimos ciclos, cerca de 48% dos estagiários foram efetivados, evidenciando o compromisso da Citrosuco com o desenvolvimento e a retenção de talentos. O índice de retenção após efetivação é superior a 80% e contamos com profissionais em cargos de liderança, no Brasil e no exterior, que iniciaram sua jornada no Programa #Semear.



DIREITOS HUMANOS

GRI 407-1 | 408-1 | 409-1 | ODS 8.7

A Citrosuco garante o respeito aos direitos humanos como fundamento central das relações humanas e declara que 100% das suas operações foram submetidas a avaliações de direitos humanos ou avaliações de impacto nos direitos humanos, tanto no Brasil como no exterior.

Costumeiramente, diversas medidas são tomadas pela Citrosuco, a fim de assegurar a preservação dos direitos humanos a todos os seus contratados, diretamente ou indiretamente. A totalidade dos colaboradores são amparados por acordos de negociação coletiva, sejam eles efetivos, aprendizes, safristas ou colhedores.

Os fornecedores recebem diligências previamente à contratação, bem como visitas para monitoramento contínuo. A garantia dos direitos humanos está prevista no Código de Conduta da Citrosuco, com obrigatoriedade de leitura e aceite por todos aqueles que desejam estabelecer relações comerciais ou trabalhistas com a empresa.

A Citrosuco atua no cumprimento de leis e normas que visam garantir o respeito aos padrões universalmente aceitos sobre direitos humanos. Nesse sentido, suas operações recebem comissões internacionais para diligências, ao mesmo tempo em que organiza tais ações em suas operações e para o gerenciamento da sua cadeia.

Assim como a Citrosuco zela pelo cumprimento das leis e regulamentos pertinentes à liberdade sindical e negociação coletiva, não há operações com fornecedores que colocam em risco tais garantias. As previsões legais são monitoradas e asseguradas pela área de Serviços DHO.

PACTO GLOBAL DA ONU

Além disso, como integrantes do Pacto Global, a Citrosuco integra a Plataforma Ação Direitos Humanos que visa fomentar ações e práticas de respeito e valorização dos Direitos Humanos.





GESTÃO DE PESSOAS

GRI 3.3 – Garantia de direitos e condições de trabalho: Não discriminação |
GRI 413-2 | 414-1 | ODS 1.4, 2.3

Todos os fornecedores e parceiros comerciais são selecionados após a verificação de diversos critérios, inclusive sociais. Eles devem conhecer, além dos termos de seus contratos, os valores e as políticas da Citrosuco com o intuito de esclarecer e equalizar as condutas de acordo com o mais alto padrão de respeito aos direitos humanos, éticos e sociais.

Temos processos formais para o recebimento de queixas por parte de comunidades locais, como canal de conduta e privacidade com ligação gratuita. Desenvolveremos processos estruturados de comitês e processos de consulta ampla à comunidade local, incluindo grupos vulneráveis, conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho, além de outras entidades representativas de trabalhadores.

Na safra 2022/2023 foi necessário contratar aproximadamente 220 migrantes para atuar em determinadas fazendas na região de São Paulo. A Citrosuco oferece apoio assistencial desenvolvido pela área social e de SSMA.

NÚMERO DE EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO

GRI 2-7

Tipo de emprego	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	9.229	3.306	12.535
Brasil	9.113	3.246	12.359
Exterior	116	60	176
Jornada parcial (meio período)*	84	82	166
Brasil	58	57	115
Exterior	26	25	51
Total	9.313	3.388	12.701

*Jornada Parcial: Consideramos Estagiários, Aprendizes e Empregados com Menos de 200 horas/mês

NÚMERO DE EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO E POR REGIÃO

GRI 2-7

	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Brasil	115	12.359	12.474
Outros países	1	226	227
Total	116	12.585	12.701



SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7
| 403-8 | ODS 3.3, 3.5, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 8.8, 16.1, 16.7

A promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho está no cerne de todas as decisões da Citrosuco, abrangendo todas as unidades agrícolas, industriais e terminais portuários.

A aplicação da metodologia *Hearts & Minds* orienta um conjunto de elementos focados no bem-estar das pessoas e no fortalecimento da cultura da segurança. Na safra 22/23 houve a finalização de um diagnóstico realizado em 8 unidades da companhia. A partir deste resultado, foi elaborado um planejamento estratégico para 5 anos a fim de fortalecer a cultura de segurança a partir de 12 pilares de cultura de segurança, divididos em 8 grupos (Governança dos Pilares) gerenciados pelo time de SSMA e *sponsors* que fazem parte da liderança.

Campanhas estabelecidas em calendário anual são realizados periodicamente com objetivo de orientar a adoção de boas práticas para a promoção de saúde e a mitigação

de comportamentos capazes de elevar riscos de qualquer natureza. A matriz de treinamentos de saúde e segurança indica a necessidade de formação e reciclagens específicas para cada função desempenhada pelos colaboradores.

Campanhas estabelecidas em calendário anual são realizados periodicamente com objetivo de orientar a adoção de boas práticas para a promoção de saúde e a mitigação de comportamentos capazes de elevar riscos de qualquer natureza. A matriz de treinamentos de saúde e segurança indica a necessidade de formação e reciclagens específicas para cada função desempenhada pelos colaboradores.

Mais que uma diretriz, segurança é um valor para a Citrosuco. A Companhia desenvolve um amplo leque de ações que visam criar uma cultura de segurança em suas unidades, preservando o bem-estar de seus empregados. Além da carga de treinamentos legais e normativos, a empresa possui um plano estratégico para uma melhoria de longo prazo e





A metodologia *Hearts & Minds* estabelece uma série de ferramentas e rituais proativos com o intuito de elevar a cultura de segurança. Na companhia temos como exemplo:

- **Momento pela Vida:** Momento periódico da liderança ir a campo com o olhar voltado para orientação de segurança de maneira humanizada.
- **Observação Comportamental:** Ferramenta que possui como finalidade formar pessoas estratégicas da companhia para observar comportamentos de riscos e agir firmando o compromisso da mudança de postura.
- **Inspeções de SSMA:** Checklists baseado em normas e procedimento de SSMA que possui como finalidade direcionar as inspeções em campo em busca de desvios e sua tratativa.
- **Canal Valor da Vida:** Relatos sobre situações de risco, desvios, comportamentos e condições (inseguras e seguras) podem ser encaminhados ao Canal Valor da Vida, acessível a todos os empregados e terceiros. A identificação não é obrigatória e os relatos contribuem para a avaliação de riscos e situações perigosas, bem como para fortalecer uma atuação preventiva.
- **Programa de Reconhecimento:** Programa estabelecido com a finalidade de reconhecer comportamentos seguros e proativos em Saúde, Segurança e Meio Ambiente.
- **Guardiões da Vida:** Grupo formado por pessoas proativos em segurança, que foram indicados por seus gestores para passar por uma formação e acompanhamento por 18 meses. Seu objetivo é ser referência sem segurança em suas áreas e servir como suporte para tirar dúvidas e orientar sobre o comportamento seguro.

conta com ferramentas diversas de modo a estimular a conscientização, permanente de empregados próprios e terceiros. A Companhia atingiu safra 22/23 o índice de 2,5 acidente por 1 milhão de horas trabalhadas.

Na Safra 22/23 houve o retorno do Dia do S na indústria e a expansão para as unidades agrícolas, totalizando 10 eventos. O Dia do S é um dia no qual paramos 100% de nossas operações, envolvendo funcionários próprios e terceiros fixos como intuito de gerar reflexões sobre o tema de Saúde, Segurança e Meio ambiente, através do engajamento das pessoas por meio de jogos, ações e gincanas. Nessa safra participaram mais 7500 pessoas e foram arrecadadas mais de 36 toneladas de alimentos, fomentando ações de cunho social.

Comitês com participação dos funcionários são formados, a exemplo da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalhador Rural (CIPATR), que possuem representantes do empregador e dos trabalhadores atuando em conjunto na elaboração de mapas de riscos e demais temas pertinentes.

Todas as unidades da Citrosuco possuem Serviços de Saúde Ocupacional com profissionais dedicados ao acompanhamento da saúde, análises ergonômicas e mapeamento de riscos.

O Programa de Gerenciamento de Riscos e a Análise Preliminar dos Riscos, possuem fluxos e processos documentados para a identificação de perigos, avaliação de riscos e orientações quanto as medidas de controle.

Os acidentes são comunicados e reportados conforme NBR 14280 (Cadastro de Acidente do trabalho). Uma equipe multidisciplinar técnica e operacional investiga e orienta ações de melhoria contínua (ciclo PDCA). Todas as pessoas que adentrem as unidades possuem como canal de comunicação para relatos de quase acidentes, desvios comportamentais, condições de riscos e o dever de recusa, o Canal Valor da Vida.

Na Safra 22/23 foram implementadas melhorias nas condições de uso da escada de colheita através de um projeto de inovação e tecnologia com o intuito de eliminar riscos da atividade e reduzir a incidência de acidentes.



Todos os terceiros e funcionários, fixos e safristas, são incluídos no sistema de gestão de saúde e segurança. Da mesma forma, o Dever de Recusa está intrínseco no valor da companhia e abrange a todos. Trata-se de uma regra a pessoa possui como dever comunicar imediatamente seu supervisor qualquer perigo eminente, interromper qualquer situação de risco. A atividade somente é retomada após a eliminação do perigo, por meio de tomada de ação.

O programa Regras pela Vida está estabelecido no procedimento Disciplina pela Vida. Orientada pelos compromissos e princípios em saúde e segurança estabelecidos pela

Política de SSMA, sua implementação demonstra o alinhamento com o valor "Citrosuco tem compromisso com a Vida", além de representar um passo importante na direção da estratégia em saúde e segurança com foco preventivo, objetivando a evolução da disciplina operacional em nossas atividades.

O procedimento em questão aplica-se a todas as atividades das unidades agrícolas e industriais da Citrosuco. Na Safra 22/23 foi realizada uma revisão gerencial no quadro das regras, na qual foram aprovadas e deliberadas pelo Comitê 8 Regras em comum para todas as unidades industriais e agrícolas.



ACIDENTES DE TRABALHO

GRI 403-9 | SASB FB-AG-320a.1 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1

	Empregados	Contratados
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	14	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,36	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	96	2
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	2,49	0,97
Número de horas trabalhadas	38.611.696,00	2.051.756,67

- Depoimento externo
- Carta de asseguração
- Temas materiais e impactos
- Taxonomia UE
- Indicadores de desempenho
- Habitats protegidos ou restaurados
- Sumário GRI
- SASB – Tópicos de divulgação e métricas
- Metas ODS
- Informações corporativas



06

ANEXOS



DEPOIMENTO EXTERNO

Parecer Relatório Anual Citrosuco – Safra 2022/2023

Sonia Consiglio, Membro externo do Comitê ESG

Transparência é palavra de ordem nos negócios. Espera-se das corporações que publicizem seus desafios, riscos, oportunidades, perspectivas. Essa é uma prática cara à Citrosuco, expressa neste Relatório Anual ESG & Negócios relativo à Safra 2022/2023. A leitura nos leva a entender, de forma objetiva, sua estratégia, estrutura, compromissos e metas nos aspectos ambientais, sociais, de governança e econômicos. Esses conteúdos são apresentados seguindo os principais frameworks e referências mundiais de disclosure, como SASB, GRI, ODS e a Taxonomia Europeia.

Atuar como membro independente do Comitê ESG me permite vivenciar o caminho de uma companhia líder, ciente de suas responsabilidades e papel indutor, que valoriza as pessoas e pratica o que prega. Um caminho que é pautado por ética, comprometimento, governança robusta e, por que não, sonhos. Sonho de “Nutrir a vida, vivendo legados”, tão inspiracionalmente definido no seu Propósito.

Claro, há desafios. O cenário externo é complexo e muda constantemente. Por isso, o que deve guiar as empresas é a sua visão de futuro. A Citrosuco exercita sua visão diariamente e a confirma na voz das lideranças, como nesse trecho da “Mensagem da Administração”, assinada pelo CEO, Marcelo Abud: “Reiteramos aqui nosso empenho aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e aos nossos seis compromissos ESG 2030 que versam sobre temas que são estratégicos para o negócio e essenciais para a vida na Terra: água, carbono, biodiversidade, gestão social, diversidade e cadeia de valor”. Mensagem fundamental para que a jornada ESG da Citrosuco continue consistente e frutífera!



SONIA CONSIGLIO Membro externo do Comitê ESG da Citrosuco, especialista em sustentabilidade e SDG Pioneer pelo Pacto Global da ONU

Jornalista e radialista, Sonia Consiglio atua com sustentabilidade, comunicação e investimento social privado há mais de 20 anos, com passagens por BankBoston, Febraban, Itaú Unibanco e B3. Foi reconhecida em 2016 pelo Pacto Global da ONU como “SDG Pioneer”, uma das dez pessoas do mundo que trabalham pelo avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Conselheira de Administração e membro de Comitês de Sustentabilidade, é também Vice-presidente do Conselho Consultivo do CDP, membro do Conselho Técnico do Instituto Ekos Brasil e do Conselho Consultivo da BrazilFoundation. É autora do livro “#vivipraver – A história e as minhas histórias da sustentabilidade ao ESG” – Editora Heloisa Belluzzo. Foi Diretora da B3 e Presidente do Conselho Deliberativo do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) por dez anos, Presidente do Board da Rede Brasil do Pacto Global da ONU e do Conselho Consultivo da GRI Brasil e membro do Stakeholder Council da Global Reporting Initiative (GRI), Amsterdam.



CARTA DE ASSEGURAÇÃO

DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS



INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Citrosuco S.A. (Citrosuco), para conduzir uma asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade da Citrosuco S.A. (Citrosuco) no Brasil (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Citrosuco S.A. (Citrosuco). Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023.

RESPONSABILIDADES DA CITROSUCO S.A. E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Citrosuco S.A. (Citrosuco). O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A asseguração contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Citrosuco S.A. (Citrosuco) para o período coberto pelo Relatório de 2023;
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Citrosuco S.A. (Citrosuco);
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

1. Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.
2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Citrosuco S.A. (Citrosuco);
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da Citrosuco S.A..

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE ASSEGURAÇÃO

- Para a elaboração deste Relatório de Sustentabilidade a Citrosuco S.A. (Citrosuco) utilizou o resultado da matriz de materialidade, que foi consolidada a partir da escuta de stakeholders – colaboradores, sócios, consumidores, clientes, fornecedores, comunidades, entidades da sociedade civil, ONG's, sindicatos – por meio de pesquisas, grupos focais e entrevistas, somada a um diagnóstico da situação da empresa em relação aos temas identificados como relevante;
- Em nosso entendimento o Relatório de Sustentabilidade da Citrosuco S.A. (Citrosuco) apresenta os impactos das atividades da empresa de forma equilibrada;
- A Citrosuco S.A. (Citrosuco) demonstrou um método de coleta e compilação de dados adequado em relação ao Princípio de confiabilidade da GRI;
- Com a análise documental e entrevistas com pontos focais concluída foi possível verificar a diligência devida em relação aos avanços no progresso na implementação da forma de gestão como determina o GRI 3 e Indicadores Gerais - GRI 2.
- As recomendações da verificação anterior foram verificadas a luz do conceito do *princípio do relato* e as evidências abaixo verificadas:

GRI 304-2 – O relatório atual inclui um subcapítulo dentro do capítulo de aspectos ambientais que aborda o indicador 304-2 através das práticas e iniciativas da Citrosuco. Este indicador está mais detalhado no relatório 22-23, com descrição das áreas permanentes, CitroApis e outros aspectos.

GRI 413- 2 – Foi aprimorada as ações e a forma de reportar com mais abrangência os impactos agrícolas nas comunidades locais a assumido o compromisso de nos próximos ciclos ser mantida a recomendação lavrada pela equipe do Bureau Veritas.

GRI 201-2 – O relatório atual aborda de maneira mais clara e objetiva o tema das mudanças climáticas, reconhecendo os riscos associados ao aumento da temperatura e à escassez hídrica, e ressaltando os projetos da companhia relacionado à descarbonização.





Manutenção da nota A- no CDP, e a aprovação do SBTi (Science Based Target Initiative) para as metas de redução de emissões de carbono foi evidenciada.

SASB-FB-AG-430a.2- Auditorias socioambientais dos fornecedores. Sobre o tema Taxas de não conformidades maiores e menores, bem como taxa de ações corretivas, constatamos que a Citrosuco ainda não realiza esse monitoramento. Dessa forma recomendamos realizar de maneira sistêmica o monitoramento dessas taxas para sanar as lacunas identificadas em relação ao indicador SASB.

GRI 404-3 – Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira. Sobre o tema avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira, verificamos que a Citrosuco S.A. possui o processo estruturado para somente para os cargos de liderança (coordenadores, gerente geral e gerentes e diretoria). Recomendamos que seja estabelecido modelo de gestão que permita a avaliação do desempenho e de desenvolvimento de carreira de todos os empregados, discriminados por gênero e categoria funcional em atendimento ao GRI. A recomendação de melhoria no report do indicador ainda não foi atingida, pois o mecanismo de análise de desempenho das competências dos colaboradores ainda não foi implementado. Assim, foi mantida a recomendação anterior Safra 2022.

- As inconsistências encontradas no Relatório foram ajustadas durante o processo e foram corrigidas satisfatoriamente.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A Citrosuco S.A. (Citrosuco) não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do Padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 190 anos de experiência em serviços de avaliação independente. O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses. A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a Citrosuco S.A. (Citrosuco), que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e está verificação realizada por nossa equipe. A equipe que conduziu esta verificação para a Citrosuco S.A. (Citrosuco) possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 27 de março de 2024.

Bruno Bomtorim Moreira
Gerente Técnico de Certificação
Bureau Veritas Certification – Brasil

Luiz Carlos da Silva Lima
Auditor-Líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil

Gustavo Henrique S. Araújo
Auditor Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil

Sandra Soares Mariano
Auditora Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil





TEMAS MATERIAIS E IMPACTOS

GRI 3-2, 3-3

Tema	Impactos relacionados	Responsável pelos impactos	Medidas de gestão	Indicadores correspondentes	ODS
Uso da terra e biodiversidade	• Uso de recursos naturais (terra, água), aplicação de defensivos agrícolas • Riscos de monocultura, impacto sobre fauna e flora e gestão de resíduos	Empresa e fornecedores de frutas, nas atividades de campo	• Incentivo à conservação da biodiversidade, por meio de plantação de mudas e educação ambiental • Regularização de fornecedores em conformidade com a legislação • Conformidade com os limites normativos de aplicação de agroquímicos • Certificações	GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 304-2, 304-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5, SASB FB-AG-440a.2	Água: 6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4 Biodiversidade: 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 Resíduos: 3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 14.1
Mudanças climáticas	• Emissões de gases de efeitos estufa, especialmente no transporte internacional dos produtos • Menor produtividade e qualidade de frutas próprias e de terceiros • Risco de indisponibilidade de biomassa	Empresa e fornecedores, especialmente nas atividades de transporte	• Projetos de descarbonização • Uso de energia proveniente de fontes renováveis	GRI 201-2, 302-1, 302-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, SASB FB-AG-110a.2., FB-AG-440a.1	Energia: 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 Emissões: 3.9, 12.4, 13.1,14.3, 15.2
Garantia de direitos e condições de trabalho	• Direitos humanos (como trabalho infantil ou análogo a escravo) e direitos trabalhistas • Risco de acidentes de trabalho	Empresa e fornecedores	• Garantia de livre associação a entidades sindicais • Promoção da saúde, segurança, bem- estar e da diversidade e inclusão • Observância às condições de trabalho de colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços • Certificações	GRI 401-1, 401-2, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 406-1	Emprego: 5.1, 8.5, 8.6, 10.3 Segurança: 3.3, 3.9, 8.8



Tema	Impactos relacionados	Responsável pelos impactos	Medidas de gestão	Indicadores correspondentes	ODS
Relacionamento com a comunidade	- Risco de sobrecarga em infraestrutura nas épocas de safra, especialmente em transporte e saúde - Impacto positivo em formação e contratação de mão de obra local - Sazonalidade da mão de obra de terceiros	Empresa e parceiros de projetos sociais	- Relacionamento próximo e mitigação de conflitos - Projetos de transformação social	GRI 202-1, 413-1, 413-2	Presença de mercado: 1.2, 5.1, 8.5 Comunidades: 1.4, 2.3
Inovação e tecnologia	- Competitividade do negócio - Segurança do alimento e saúde dos consumidores - Novos produtos, qualidade e ganhos disruptivos	Empresa, fornecedores e parceiros em pesquisa e desenvolvimento	- Tecnologia aplicada a soluções de ingredientes 100% naturais, clean label e sustentáveis - Controles de processos pra mitigação de perdas, custos e impactos	Forma de gestão	Inovação: 9.5
Parceria com clientes	Qualidade e segurança do produto	Empresa e fornecedores, nas atividades de pesquisa e desenvolvimento e comercialização	- Inovação e parcerias pelo crescimento sustentável - Rastreabilidade do produto - Relacionamento próximo para antecipar tendências e demandas	GRI 416-1, 416-2	Tecnologia: 16.3, 17.7
Transparência e ética	- Impactos econômicos, ambientais e sociais traduzidos em multas e reputação negativa, assim como danos ao meio ambiente e sobre as pessoas - Riscos concorrenciais	Empresa e fornecedores, em todas as atividades	- Práticas de compliance, transparência e ética na empresa e em toda a cadeia de valor - Conformidade com leis e regulamentos	GRI 2-7, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1	Conformidade: 16.3 Anticorrupção: 16.5 Concorrência desleal: 16.3
Produtividade e eficiência	- Competitividade - Elevação de custos decorrente de eventual uso ineficiente de recursos	Empresa e fornecedores	- Mitigação de custos de produção e de impactos socioambientais - Garantia de padrões de qualidade e conformidade.	GRI FP5, FP6, FP7 SASB FB-AG-430b.1	Responsabilidade pelo produto: 2.4, 12.8
Gestão da cadeia de fornecimento	Riscos socioambientais em toda cadeia de valor (do plantio da laranja à distribuição do produto final), como emissões de GEE, uso de água e recursos naturais, direitos humanos e trabalhistas	Fornecedores em toda a cadeia de valor	- Monitoramento de fornecedores em relação a direitos humanos e trabalhistas - Gestão de impactos socioambientais ao longo da cadeia de valor.	GRI 308-1, 407-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-3, 414-1, FP1 SASB FB-AG-430a.1	Avaliação de fornecedores e Práticas de compra: 5.2, 8.8, 16.1 Liberdade sindical: 8.8 Trabalho infantil: 8.7, 16.2 Trabalho escravo: 8.7



TAXONOMIA UE

Desde seu lançamento em 2020, a Citrosuco observa atentamente as diretrizes e obrigações estabelecidas pelo Parlamento Europeu com a implementação da Taxonomia da União Europeia – UE. O assunto foi abordado ao longo do relatório e aqui, neste anexo, apresentamos as linhas gerais deste framework, juntamente com uma declaração acerca das nossas ações implementadas e os próximos passos.

O Regulamento Taxonomia foi publicado no Jornal Oficial da União Europeia em 22 de junho de 2020 e entrou em vigor em 12 de julho de 2020. O artigo 9.º do Regulamento Taxonomia estabelece seis objetivos climáticos e ambientais.

- 1. a mitigação das alterações climáticas;
- 2. a adaptação às alterações climáticas;
- 3. a utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos;
- 4. a transição para uma economia circular;
- 5. a prevenção e o controlo da poluição;
- 6. e a proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas.

identificarem atividades econômicas “ambientalmente sustentáveis” para tomar decisões de investimento sustentáveis. As atividades económicas ambientalmente sustentáveis são descritas como aquelas que “contribuem substancialmente para pelo menos um dos objetivos climáticos e ambientais da União Europeia, ao mesmo tempo que não prejudicam significativamente nenhum desses objetivos e cumprem as salvaguardas mínimas”.

A Taxonomia da UE visa ajudar a aumentar os investimentos em projetos e atividades que sejam necessários para alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, que representa o plano europeu para tornar a economia ambientalmente sustentável.

A Taxonomia da UE não é uma lista obrigatória para os investidores. Também não estabelece requisitos obrigatórios em matéria de desempenho ambiental para empresas ou produtos financeiros. No entanto, espera-se que, com o tempo, a Taxonomia da UE incentive uma transição para a sustentabilidade, a fim de alcançar os objetivos climáticos e ambientais da União Europeia.

Para instrumentalizar o processo declaratório, houve o lançamento de uma plataforma que oferece ferramentas capazes de ajudar os usuários declarantes a compreenderem melhor a Taxonomia da EU facilitando, em última análise, a sua implementação a partir do apoio às empresas nas suas obrigações de comunicação.

Os compromissos já implementados nas metas corporativas da Citrosuco garantem o pleno atendimento da Taxonomia Europeia, revelando o que se espera de uma companhia comprometida com as melhores práticas sustentabilidade e suas normativas. A safra 2023/2024 marcará a designação de um objetivo a ser evidenciado, concomitantemente ao preenchimento da plataforma e a divulgação dos indicadores-chave de desempenho do clima.



INDICADORES DE DESEMPENHO

NÚMERO DE EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO

GRI 2-7

Tipo de emprego	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	9.229	3.306	12.535
Brasil	9.113	3.246	12.359
Exterior	116	60	176
Jornada parcial (meio período)*	84	82	166
Brasil	58	57	115
Exterior	26	25	51
Total	9.313	3.388	12.701

*Jornada Parcial: Consideramos Estagiários, Aprendizes e Empregados com Menos de 200 horas/mês

NÚMERO DE EMPREGADOS POR CONTRATO DE TRABALHO E POR REGIÃO

GRI 2-7

	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Brasil	115	12.359	12.474
Outros países	1	226	227
Total	116	12.585	12.701

NÚMERO DE TRABALHADORES CONTRATADOS

GRI 2-8

	2021	2022	2023
Trabalhadores contratados	133	145	159

NÚMERO TOTAL E TAXA DE EMPREGADOS CONTRATADOS

GRI 401-1

Gênero	Nº total	Taxa
Homens	6692	54%
Mulheres	2502	20%
Faixa etária	Nº total	Taxa
Abaixo de 30 anos	3580	29%
De 30 a 50 anos	4405	36%
Acima de 50 anos	1194	10%
Região	Nº total	Taxa
Brasil	9194	74%
Exterior		
Total	9194	74%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE EMPREGADOS

GRI 401-1

Gênero	Nº total	Taxa
Homens	6690	49%
Mulheres	2489	20%
Faixa etária	Nº total	Taxa
Abaixo de 30 anos	3580	26%
De 30 a 50 anos	4405	34%
Acima de 50 anos	1194	9%
Região	Nº total	Taxa
Brasil	9179	69%
Exterior		
Total		



MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO

GRI 404-1

Categoria funcional	2022/2023
Gestão	15
Técnico/Administrativo	12
Operacional	22
Estagiário	7
Aprendiz	1
Total	11

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR GÊNERO

GRI 404-1

Gênero	2022/2023
Homens	11
Mulheres	10

DIVERSIDADE - EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

GRI 405-1

Função		Homens	Mulheres	Total
Gestão	Número	209	47	256
	Percentual	82%	18%	100%
Técnico/ administrativo	Número	478	316	794
	Percentual	60%	40%	100%
Operacional	Número	3464	866	4330
	Percentual	80%	20%	100%
Estagiário	Número	15	8	23
	Percentual	65%	35%	100%
Aprendiz	Número	43	49	92
	Percentual	47%	53%	100%
Total	Número	4209	1286	5495
	Percentual	77%	23%	100%

DIVERSIDADE - EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

GRI 405-1

Função		Número	Percentual
Gestão	Abaixo de 30a	13	6%
	Entre 30 e 50a	167	75%
	Acima 50a	44	20%
	Total	224	100%
Técnico/ Administrativo	Abaixo de 30a	199	28%
	Entre 30 e 50a	438	61%
	Acima 50a	79	11%
	Total	716	100%
Operacional	Abaixo de 30a	961	23%
	Entre 30 e 50a	2184	52%
	Acima 50a	1068	25%
	Total	4213	100%
Estagiário	Abaixo de 30a	23	100%
	Entre 30 e 50a	0	0%
	Acima 50a	0	0%
	Total	23	100%
Aprendiz	Abaixo de 30a	92	100%
	Entre 30 e 50a	0	0%
	Acima 50a	0	0%
	Total	92	100%
Total	Abaixo de 30a	1288	24%
	Entre 30 e 50a	2789	53%
	Acima 50a	1191	23%
	Total	5268	100%



OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE

GRI 405-1

Função	Número	Percentual
Mulheres	1286	52%
Acima de 50 anos	1191	48%
Pessoas com Deficiência (PcD)	0	0%
Total	2477	100%

CAPTAÇÃO TOTAL DE ÁGUA (ML)

GRI 303-3 | SASB FB-AG-140a.1

Águas superficiais (total)	37.470
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	37.470
Águas subterrâneas (total)	4.127
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	4.127
Águas produzidas (total)	1.052
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	1.052
Águas de terceiros (comprada) (total)	441
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	441
Volume total de água retirada (ML)	43.090

DESCARTE DE ÁGUA (ML)

GRI 303-4 | SASB FB-AG-140a.1

Águas superficiais	1.514
Águas subterrâneas	1.934
Águas marinhas	
Águas enviadas para terceiros	510
Águas enviadas para o uso em outras organizações	
Volume total de água descartada (ML)	3.958
Por tipo de água descartada 4.000	
Outras águas (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	1.514

VOLUME DE ÁGUA DESCARTADA POR TIPO DE TRATAMENTO (ML)

GRI 303-4 | SASB FB-AG-140a.1

Tratamento químico	19,93
Tratamento biológico	2.025
Outro tratamento: Fertirrigação	1.934

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (ML)

GRI 303-5 | SASB FB-AG-140a.1

	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Consumo total de água (ml)	48.849	44.293	37.470



HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

GRI 304-3 | ODS 15.1

Regional	Propriedade	Fazenda	Município	Número CAR	Área propriedade (ha)	Vegetação Nativa	% Vegetação Nativa
Extremo-Sul	Água Sumida	Água Sumida	Botucatu	35075060002417	1.764,32	340,98	19,33%
Norte	Califórnia	Califórnia	Barretos	35055000100094	1.400,84	145,05	10,35%
Norte	Constância	Constância	Altair	35009070100070	4.970,80	1562,11	31,43%
Centro	Emú	Emú	Reginópolis	35425030151695	2.368,98	456,36	19,26%
Centro	Entre Rios	Entre Rios	Boa Esperança do Sul	35196000124947	10.301,75	3395,83	32,96%
Centro	Entre Rios	Santo Antônio	Ibitinga	35196000129471	252,62	166,62	65,96%
Centro	Entre Rios	Santo Antônio II	Ibitinga	35196000131142	163,7	101,19	61,81%
Centro	Entre Rios	Santa Isabel	Ibitinga	35196000163771	174,22	172,47	99,00%
Centro	Bela Vista	Bela Vista	Boa Esperança do Sul	35067060100361	560,01	69,02	12,33%
Centro	Vista Alegre	Gleba A3 e A4 da Fazenda Vista Alegre ou Serrinha	Boa Esperança do Sul	35067060140579	337,14	331,21	98,24%
Extremo-Sul	Graminha	Graminha	São Manuel	35501000003242	1.061,16	241,29	22,74%
Extremo-Sul	Itapetininga	Monte Verde - Gleba B01 e A02	Itapetininga	35223070128299	5.810,58	1072,74	18,46%
Extremo-Sul	Itapetininga	Itapetininga	Itapetininga	35223070128363	3.351,96	924,04	27,57%
Extremo-Sul	Itapetininga	Boa Vista - Gleba A e B	Campina do Monte Alegre	35094520100179	935,69	94,1	10,06%
Extremo-Sul	Itapetininga	Boa Vista - Gleba A1 e B1	Itapetininga	35223070128414	823,04	214,97	26,12%
Extremo-Sul	Itapetininga	Santa Helena 1 e 2	Itapetininga	35223070100184	493,83	164,36	33,28%
Extremo-Sul	Itapetininga	São João	Itapetininga	35223070128617	980,05	274,33	27,99%
Extremo-Sul	Itapetininga	Sítio Olaria Palmital	Angatuba	-	4,49	2,81	62,50%
Centro	Maringá	Maringá	Gavião Peixoto	35329000101263	2.993,32	365,18	12,20%
Norte	Muriti	Muriti	Colômbia	35121000100187	1.129,86	80,43	7,12%
Centro	Nova Era	Nova Era	Casa Branca	35108070100102	1.670,92	154,75	9,26%
Centro	Nova Trento	Nova Trento	Boa Esperança do Sul	35067060100096	1.214,67	88,38	7,28%



Regional	Propriedade	Fazenda	Município	Número CAR	Área propriedade (ha)	Vegetação Nativa	% Vegetação Nativa
Centro	Oriçanga	Oriçanga	Mogi-Guaçu	35307060100109	687,35	196,74	28,62%
Sul	Palmeiras	Gleba A da Área 01 + Gleba A e B da Área 2 da Fazenda e Haras Braido (Fazenda Palmeiras)	Cerqueira César	35045030151386	1.149,49	183,59	15,97%
Extremo-Sul	Quatrimãs	Gleba 2 (Serraria) - Parte da Gleba D - Fazenda Morrinhos (Fazenda Quatrimãs)	Botucatu	35075060100190	2.136,76	662,3	31,00%
Sul	Rancho Fundo	Rancho Fundo	Gália	35166060151382	461,74	77,02	16,68%
Extremo-Sul	Redenção	Redenção	Piracicaba	35387090167955	748,51	35,56	4,75%
Norte	Rio Cortado	Rio Cortado	Cajobi	35093040100402	350,81	102,34	29,17%
Sul	Rio Pardo	Rio Pardo	Iaras	35192530141905	10.000,00	2000	20,00%
Extremo-Sul	Santa Mônica	Santa Mônica	Anhembi	35023090003247	826,39	171,27	20,73%
Sul	Santa Terezinha	Santa Terezinha	Espírito Santo do Turvo	35151940202674	1.835,74	197,12	10,74%
Centro	São Carlos	São Carlos	Nova Europa	35329000100081	1.549,69	73,78	4,76%
Norte	São João	São João	Nova Granada	35330070100145	8.076,16	2075,65	25,70%
Norte	São Vicente	São Vicente	Uberlândia	MG-3170206-38D9 EO420B574366AF7 C8BCD65367414	4.015,53	1129,54	28,13%
Sul	Tubunas	Tubunas - Santa Cristina	Lençóis Paulista	35268030128799	1.482,40	218,45	14,74%
Centro	Ventura	Ventura I	Reginópolis	35425030100112	787,73	44,39	5,63%
Centro	Ventura	Ventura II	Reginópolis	35060030155529	768,76	86,83	11,29%
Extremo-Sul	Santo Antônio do Limoeiro	Santo Antônio do Limoeiro	Capão Bonito	35102030140482	1.054,32	1054,32	100,00%
Indústria	Trindade	Trindade - Gleba 01	Matão	35293020127360	115,35	14,35	12,44%
Indústria	Trindade	Trindade - Gleba 02	Matão	35293020127370	19,54	8,09	41,41%
Indústria	Trindade	Trindade - Gleba 03	Matão	35293020127406	312,5	46,19	14,78%
Indústria	Trindade	Trindade - Gleba 04	Matão	35293020127511	16,35	3,4	20,78%
Indústria	Trindade	Trindade - Gleba 05	Matão	35293020127533	36,1	15,53	43,02%



Regional	Propriedade	Fazenda	Município	Número CAR	Área propriedade (ha)	Vegetação Nativa	% Vegetação Nativa
Indústria	Trindade	Trindade - Gleba 06	Matão	35293020163760	0,42	0	0,00%
Indústria	Lote 162, 163, 166 da Fazenda do Cambuhy Área B	Lote 162, 163, 166 da Fazenda do Cambuhy Área B	Matão	35293020127607	226,31	39,02	17,24%
Indústria	Guarani	Guarani	Matão	35293020100488	629,46	59,25	9,41%
Indústria	Área da Fábrica de Limeira	Área da Fábrica de Limeira	Limeira	35269020182230	8,9	1,13	12,69%
Indústria	Sítio São João - Fábrica de Limeira	Sítio São João - Fábrica de Limeira	Limeira	35269020182246	7,26	0,82	11,35%
Indústria	Área Industrial Citrovida - Reserva	Área Industrial Citrovida - Reserva	Catanduva	35111020100195	2,26	2,26	100,00%
Indústria	Área Industrial Citrovida - Fábrica	Área Industrial Citrovida - Fábrica	Catanduva	35111020100197	43,81	6,72	15,34%
Indústria	Fazenda Santa Cruz e Fazenda São Luiz	Fazenda Santa Cruz e Fazenda São Luiz	Catanduva	35111020100193	482,75	146,63	30,37%



SUMÁRIO GRI

Declaração de uso	A Citrosuco relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de julho de 2022 a 30 de junho de 2023.
GRI 1 Usado	GRI 1 – Fundamentos 2021
Normas setoriais aplicáveis	Alimentos G4

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Conteúdos Gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	15				
	2-2 Entidades incluídas no relato de	3				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3				
	2-5 Verificação externa	3				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	7, 11, 15				
	2-7 Empregados	55, 66				8, 5, 10.3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	66				8.5
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	22, 23, 26				5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	23				5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	23				16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	26				16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	26				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3				
	2-15 Conflitos de interesse	22, 27				16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	26, 31				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	23				
	2-19 Políticas de remuneração	30				



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	30				
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Restrição de confidencialidade. Companhia é de capital fechado e atua em mercado consolidado, sendo esta informação considerada sensível.			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4				
	2-23 Compromissos de política	9, 11, 27, 30			10	16.3, 16.6
	2-24 Incorporação de compromissos de política	22				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	22, 29				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	22, 29				16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	28				16.3
	2-28 Participação em associações	9, 33				
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	7, 12, 33, 34, 38				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva			3	8.8
GRI 3 – Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	63				
	3-2 Lista de temas materiais	63				



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Desempenho econômico - Tema material: Mudanças climáticas						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40				13
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	31, 40			7	13.1
Presença no mercado - Tema material: Relacionamento com as comunidades						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51				1, 5, 8
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local	É assegurado que, em qualquer circunstância, a remuneração não seja inferior ao salário mínimo regional. Nas unidades industriais, o salário mais baixo é 32% maior que o salário mínimo; nas unidades agrícolas é 17% maior.				1.2, 5.1, 8.5
Anticorrupção – Tema material: Transparência e ética						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	21				16
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	35			10	16.5
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	28			10	16.5
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	29			10	16.5
Concorrência desleal – Tema material: Transparência e ética						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	21				16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	29				16.3



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Energia - Tema material: Mudanças climática						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40				7, 8, 12, 13
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	43			7, 8	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
GRI 13.2	Adaptação e resiliência	44			7	13
Energia - Tema material: Uso da terra e biodiversidade						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	44				6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	44			8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-3 <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	44, 69			8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
GRI 13.3	Biodiversidade	44				15
GRI 13.5	Uso da terra	44				15
Emissões - Tema material: Mudanças climática						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40				3, 12, 13, 14, 15
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	41			7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	41			7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	41			7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
GRI 13.1	Emissões				7, 8	13



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Avaliação ambiental de fornecedores - Tema material: Gestão da cadeia de fornecedores						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33				
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	33, 34			8	
Emprego – Tema material: Garantia de direitos e condições de trabalho						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55				3, 5, 8, 10
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	66				5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Há empregados temporários apenas nas unidades industriais, para os quais não são oferecidos os seguintes benefícios: assistência médica, assistência odontológica e vale alimentação				3.2, 5.4, 8.5
Saúde e segurança no trabalho – Tema material: Garantia de direitos e condições de trabalho						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	56				
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	56				8.8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	56				3.3, 3.9, 8.8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	56				3.3, 3.9, 8.8



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	56				8.8, 16,7
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	56				8.8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	56				3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	56				3.3, 8.8
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	56				8.8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	58				3.6, 3.9, 8.8, 16.1
GRI 13.19	Saúde e segurança do trabalho					3
Liberdade sindical e negociação coletiva – Tema material: Garantia de direitos e condições de trabalho						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55				8
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	54			3	8.8
GRI 13.18	Liberdade sindical e negociação coletiva	54			3	8
GRI 13.20	Práticas empregatícias	55			3	8
Trabalho infantil – Tema material: Gestão da cadeia de fornecimento						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33				8, 16
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	34, 54			5	8.7, 16.2
Trabalho forçado ou análogo ao escravo – Tema material: Gestão da cadeia de fornecimento						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33				8
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	34, 54			4	8.7
GRI 13.16	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	54			4	8
GRI 13.17	Trabalho infantil	54			5	8



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Comunidades locais - Tema material: Relacionamento com as comunidades						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	51				1, 2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	51				1, 2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	55			1	1.4, 2.3
GRI 13.12	Comunidades locais	51			1	
Avaliação social de fornecedores – Tema material: Gestão da cadeia de fornecimento						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33				5, 8, 16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	34, 55			2	5.2, 8.8, 16.1
GRI 13.23	Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	33				
Avaliação social de fornecedores – Tema material: Parceria com clientes						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 35, 38				
Avaliação social de fornecedores – Tema material: Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	38				
Avaliação social de fornecedores – Tema material: Produtividade e eficiência das operações						
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	45				



Conteúdos GRI adicionais – temas não contemplados na materialidade, mas que a Citrosuco decidiu relatar para manter a série histórica e a comparabilidade

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 302: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	46, 47				6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4
	303-3 Captação de água	46, 47				6.4
	303-4 Descarte de água	46, 47				6.3
	303-5 Consumo de água	46, 47				6.3, 6.4, 8.4, 12.2
GRI 306: Resíduos 2016	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	48, 49				3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 14.1
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	48, 49				3.9, 6.3, 11.6, 12.4, 12.5
	306-3 Resíduos gerados	48, 49				3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 14.1, 15.1
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	48, 49				3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	48, 49				3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 14.2, 15.1, 15.5
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	67				4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	67				8.2, 8.5
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	67				5.1, 8.5, 10.3
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	67				5.1, 5.5, 8.5
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	67			6	5.1, 8.8
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	32				
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	32				16.3



SASB

Tema	Métrica de contabilidade	Código	Localização
Gases de efeito estufa	Emissões globais brutas de Escopo 1 (tCO2e)	FB-AG-110a.1	41
	Combustível da frota consumido (GJ), porcentagem renovável (%)	FB-AG-110a.3	41
Gestão de energia	(1) Energia operacional consumida (GJ), (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de energia renovável	FB-AG-130a.1	41
	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida (mil metros cúbicos), porcentagem de cada em regiões com estresse hídrico de linha de base alta ou extremamente alta	FB-AG-140a.1	46, 47, 68
Segurança alimentar	Auditoria da <i>Global Food Safety Initiative</i> (GFSI) (1) taxa de não conformidade (%) e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) menores (%)	FB-AG-250a.1	32
	Porcentagem de produtos agrícolas provenientes de fornecedores certificados por um programa de certificação de segurança de alimentos reconhecido pela <i>Global Food Safety Initiative</i> (GFSI) – percentual por custo	FB-AG-250a.2	33
	(1) Número de <i>recalls</i> emitidos e (2) quantidade total de produtos alimentícios recolhidos (toneladas) 2	FB-AG-250a.3	32
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidentes (NMFR) para (a) empregados diretos e (b) empregados sazonais e migrantes	FB-AG-320a.1	58
Impactos ambientais e sociais da cadeia de fornecimento de ingredientes	Porcentagem de produtos agrícolas de origem certificada para um padrão ambiental e/ ou social de terceiros e porcentagens por padrão (% por custo)	FB-AG-430a.1	33, 34
	Auditoria de responsabilidade social e ambiental dos fornecedores (1) taxa de não conformidade (%) e (2) taxa de ação corretiva associada para (a) não conformidades maiores e (b) menores (%)	FB-AG-430a.2	32, 33
	Discussão da estratégia para gerenciar os riscos ambientais e sociais decorrentes do crescimento de contratos e fornecimento de commodities	FB-AG-430a.3	40
Gestão de OGM	Discussão de estratégias para gerenciar o uso de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs)	FB-AG-430b.1	15
Fornecimento de ingredientes	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas	FB-AG-440a.1	40



METAS ODS

- 1.4

Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças
- 2.3

Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola
- 3.2

Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos

- 3.3

Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis
- 3.4

Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
- 3.5

Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool
- 3.6

Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas
- 3.7

Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais
- 3.8

Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas

- essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos
- 3.9

Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo
- 4.3

Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade
- 4.4

Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo
- 4.5

Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade
- 5.1

Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte



- 5.2** Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos
- 5.4** Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais
- 5.5** Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
- 6.3** Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente
- 6.4** Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

- 6.6** Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos
- 8.2** Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e dos setores intensivos em mão de obra
- 8.5** Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
- 8.6** Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação
- 8.7** Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças- soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas
- 8.8** Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular

- as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários
- 10.3** Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito
- 12.4** Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente
- 12.5** Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso
- 13.1** Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países
- 14.1** Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes



- 14.2** Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos
- 14.3** Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis
- 15.1** Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais
- 15.2** Até 2030, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente
- 15.5** Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas

- 16.1** Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares
- 16.2** Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças
- 16.3** Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos
- 16.5** Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
- 16.6** Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- 16.7** Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis





INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Claudio Ermírio de Moraes – **Presidente do Conselho**
- Mário Bavaresco Júnior – **Vice-Presidente do Conselho**
- Lourival Luz – **Conselheiro**
- José Ermirio de Moraes – **Conselheiro**
- Sergio Augusto Malacrida Junior – **Conselheiro**
- Glaisy Peres Domingues – **Conselheiro**
- Bianca Helena Fischer de Moraes – **Conselheiro**
- Ana Luisa Fischer Marcondes Ferraz – **Conselheiro**
- Alessandra Fischer de Souza Santos – **Conselheiro**
- José Lopes Celidônio – **Conselheiro**

Diretoria

- Marcelo Abud – **Chief Executive Officer**
- Alessandro Gregori – **Chief Financial Officer**
- Tomas D Andrea Balistiero – **Chief Operating Officer**
- John Lin – **Chief Business Officer**
- Clauber de Andrade e Silva Lorena de Souza – **Chief Legal and Corporate Affairs Officer**
- Claudio Coelho Filho – **Chief Supply Chain Officer**
- Danilo Pires da Cunha – **Chief Commercial Officer**
- José Antonio de Diego Victoriano – **Chief People Officer**

Endereço

Citrosuco S.A. Agroindústria
Rua João Pessoa, 305, Centro CEP 15990-902 - Matão-SP, Brasil

CRÉDITOS

- Direção do projeto**
Gerência Socioambiental Citrosuco
- Gestão do projeto**
Phins
- Projeto editorial**
Gestão Sustentável – IGEFE
- Projeto gráfico e diagramação**
Multi Design
- Auditoria**
Bureau Veritas
- Imagens**
Acervo Citrosuco